



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho

Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Nancy Rita Ferreira Vieira
Pró-Reitor de Ensino de Pesquisa e Pós-Graduação	Ronaldo Lopes Oliveira
Pró-Reitor de Extensão Universitária	Guilherme Bertissolo
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento	Eduardo L Andrade Motta
Pró-Reitor de Administração	Wagner Miranda Gomes
Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas	Jeilson Barreto Andrade
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Cássia Virginia B. Maciel
Superintendência de Administração Acadêmica	Karina Moreira Menezes
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Antônio Virgílio B. Bastos
Superintendência de Tecnologia da Informação	Luiz Claudio de A. Mendonça
Superintendência de Educação à Distância	Márcia Tereza R. Rangel
Superintendência do Meio Ambiente e Infraestrutura	Fábio Macêdo Velame
Sistema Universitário de Bibliotecas	Ivana Aparecida Borges Lina
Sistema Universitário de Saúde	Roberto J. Meyer Nascimento
Sistema Universitário de Museus:	
Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE	Luciana Messeder Ballardo
Museu de Arte Sacra - MAS	Priscila Batista Rabelo
Museu Afro-Brasileiro	Marcelo N. Bernardo da Cunha
Sistema Universitário Editorial	Susane Santos Barros
Assessoria para Assuntos Internacionais	Elizabeth Santos Ramos
Assessoria de Comunicação Institucional	Marco Antônio O. de Queiroz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Presidente	Silvia Maria Leite de Almeida
Representante do Corpo Docente	Silvia Maria Leite de Almeida Lívia Angeli Silva (suplente)
Representantes Técnico-Administrativo	Túlio César Albiani Alves Lucimara da S. Cruz (suplente)
Representante da Administração Central	Rejane de Oliveira Alves
Representante da Sociedade Civil	João Danilo Batista de Oliveira Joceval A. Bitencourt (suplente)
Representante Estudantil	Victor Azevedo do Amaral Arlindo P. Souza Neto (suplente)

CPA - SETORIAL CAMPUS ANISIO TEIXEIRA

Kênia Bueno de Oliveira
Cassiara Camelo Eloi de Souza
Márcia Aurelina de Oliveira Alves
Mayra Ribeiro
Patrícia da Silva Oliveira
Bruno Paiva da Silva

CPA - SETORIAL CAMPUS MARIGHELA

Mariana Pinheiro Gomes da Silva
Joyce Batista Azevedo (suplente)
Lindomar Luis de Souza Paixão
Laise Isabela de Almeida (suplente)

PERÍODO DE MANDATO DA CPA:

Março de 2021 a março de 2023.

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:

Portarias N.º 035/2021 – GAB, publicada em 25/03/2021.

APOIO TÉCNICO:

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD/UFBA

Lista de Quadros

Quadro 1	Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Scricto Sensu da UFBA em 2022	8
Quadro 2	Quantidade de Professores, Estudantes, Servidores Téc-administrativos da UFBA em 2022.	9
Quadro 3	Quadro Síntese dos Indicadores de Desempenho Específicos da UFBA.	12
Quadro 4	IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo	20
Quadro 5	Total de avaliações dos docentes em 2022 - UFBA.	23
Quadro 6	Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2021.	28
Quadro 7	Número de cursos, estudantes matriculados e concluíntes na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2022.	33
Quadro 8	Número de bolsas CAPES ofertadas na Pós-Graduação UFBA em 2022.	34
Quadro 9	Evolução do N° de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI.	36
Quadro 10	Evolução do N° de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII.	37
Quadro 11	Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII.	39
Quadro 12	Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PRODPESQ I.	43
Quadro 13	Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA.	44
Quadro 14	Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI.	44
Quadro 15	Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade, ICAPII.	45
Quadro 16	Evolução do N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG.	46
Quadro 17	Números e percentuais de manifestações por categoria.	50
Quadro 18	Nível de qualificação dos servidores UFBA em 2022.	54
Quadro 19	Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA.	55
Quadro 20	Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos, por Nível de Capacitação e do Indicador INVCAPTA.	56
Quadro 21	Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC.	58
Quadro 22	Metas globais vinculadas aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional.	61

Quadro 23	Obras concluídas na UFBA em 2022 e reformas fiscalizadas.	66
Quadro 24	Coletas seletivas realizadas em 2022.	67
Quadro 25	Número de procedimentos selecionados em saúde humana na UFBA em 2022.	69
Quadro 26	Ciclos do Processo de monitoramento e avaliação do PDI.	73

Lista de Tabelas

Tabela 1	Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA.	19
Tabela 2	Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na Graduação por modalidade de ensino.	19
Tabela 3	Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2018 – 2021.	20
Tabela 4	Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2021.	21
Tabela 5	Quantitativo de bolsas de pesquisa em 2022.	42
Tabela 6	Dados relativos à cor/raça autodeclarada, a sexo e pessoa com deficiência dos Servidores UFBA.	52
Tabela 7	Dados relativos à ocupação de Cargos de Direção, de Funções Gratificadas e de Função Comissionada de Coordenação de Curso por categoria.	53

Lista de Figuras

Figura 1	Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Técnica da Avaliação Docente	24
Figura 2	Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Relacional da Avaliação Docente.	24
Figura 3	Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Didática da Avaliação Docente.	25
Figura 4	Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Compromisso da Avaliação Docente.	26

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. INTRODUÇÃO	08
2. METODOLOGIA	10
3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	15
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
1) MISSÃO E PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
2) RESPONSABILIDADE SOCIAL	17
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
1) POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	18
Ensino de Graduação	18
Educação a distância	29
Ensino de Pós-Graduação	33
Extensão	40
Pesquisa	41
2) POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	47
3) COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	51
1) POLÍTICAS DE PESSOAL	51
2) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	59
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	65
4. OS SISTEMAS UNIVERSITÁRIOS	69
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

APRESENTAÇÃO

Durante o ano de 2022, a Universidade Federal da Bahia deu prosseguimento ao processo de retomada das atividades acadêmicas e administrativas possibilitadas pela freagem conseguida no estado da pandemia COVID-19 que permeou o país desde 2022. O impacto desse período, associado ao contingenciamento de recursos financeiros sofrido ao longo dos anos, é fortemente sentido e caso a caso está sendo estudado com o intuito do reestabelecimento pleno da vida universitária.

Os levantamentos de informações realizados pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD / Superintendencia de Educação à distância - SEAD e com acompanhamento da CPA desde 2020 e divulgados no site UFBA em movimento têm contribuído para o reconhecimento da realidade, e para a devida tomada de decisão e planejamento das unidades universitárias e administrativas.

Nesse relatório se apresentam-se os resultados dos processos avaliativos realizados no ano de 2022, tomando como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente. Os resultados são apoiados em dados quantitativos e qualitativos coletados e interpretados nas diversas ações avaliativas empreendidas pela Universidade. Para sua apresentação, adotou-se o ordenamento iniciado pela descrição da metodologia adotada nos processos e procedimentos autoavaliativos, seguido pela apresentação do desenvolvimento das atividades avaliativas realizadas em 2022 (organizadas por eixos) e pela análise e discussão dos resultados obtidos a partir dos indicadores de desempenho delineados para a Universidade e, finalmente, as considerações finais.

Comissão Própria de Avaliação.

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

CÓDIGO e-MEC: 578

CARACTERIZAÇÃO: Instituição Pública Federal – Universidade

ESTADO: Bahia

MUNICÍPIO: Salvador

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem Índice Geral de Cursos (IGC) de conceito 4 (quatro) nas avaliações do Ministério da Educação (MEC). Ela é composta por cinco *campi*, sendo três deles situados na capital (*Campus* de Ondina/Federação, *Campus* do Canela e *Campus* de São Lázaro) e mais dois; um no município de Vitória da Conquista (*Campus* Anísio Teixeira), e outro no município de Camaçari (*Campus* Carlos Marighella). Nesses *campi* são ofertados 101 cursos de Graduação e 140 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Quantidade de Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFBA em 2022.

Graduação		Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	
Cursos Presenciais*	94	Mestrado Profissional	16
Cursos EaD	07	Mestrado Acadêmico**	65
Total	101	Doutorado	59
		Total	140

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD E PROPG 2022.

*Redefinição no número de cursos feita pela PROGRAD em 2022. Assim, não houve redução no número de cursos presenciais de graduação, mas sim, seu reordenamento.

**De 2021 para 2022 não houve aumento no número de cursos de mestrado acadêmico. Corrige-se no quadro acima inconsistência em dado apresentado em relatório anterior.

Em 2022, a PROGRAD redefiniu os critérios sobre o conceito de Cursos de Graduação na UFBA e, com isso, cursos que possuíam códigos diferentes, mas somente mudavam o turno de oferta passaram a ser considerados apenas um curso com um único código e a Área Básica de Ingresso (ABI) passou a ser vinculada. Assim, entre os cursos de Graduação, sete são oferecidos na modalidade a distância e 94 na modalidade presencial. Tem-se 24 licenciaturas, 56 bacharelados, 15 cursos de formação profissional, cinco cursos de bacharelados

interdisciplinares e um curso Superior de Tecnologia. Entre os cursos presenciais, 77 tem oferta no turno diurno e 24 são ofertados no turno noturno.

A comunidade acadêmica é composta por mais de cinquenta mil pessoas, sendo 55.832 estudantes, 2.927 professores e 2.918 técnicos-administrativos, afora os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços (Quadro 2).

Quadro 2 - Quantidade de Professores, Estudantes, Servidores Téc-administrativos da UFBA em 2022.

Professores Efetivos	Professores Substitutos	Professores Visitantes	Professores 1ºe 2º Graus	Estudantes Graduação ¹		Estudantes Pós-graduação ²	Servidores Técnicos-Administrativos
				Ativos e Aptos	Inscritos		
2.589	275	50	13	47.774	35.336	8.058	2.918

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD/PROPG/PRODEP 2022.

Notas: ¹O número de estudantes da graduação ativos e aptos a se inscrever em componentes curriculares nos cursos de graduação no ano de 2022 era de 47.774 estudantes. Já o total de estudantes que se inscreveram efetivamente em componentes curriculares foi de 35.336. ²Número de Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.

1.2 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Com base no regimento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade (CPA), sua composição é paritária entre os representantes da comunidade universitária e sociedade civil. Atualmente, a CPA é constituída por cinco membros, cada um com seus suplentes: um representante estudantil, um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante da Administração Central e um representante da sociedade civil organizada. Integram ainda a CPA duas sub-comissões setoriais, uma no Campus Anísio Teixeira (Vitória da Conquista-Ba.) e outra no Campus Carlos Marighella (Camaçari-Ba). A depender da necessidade, a CPA conta também com o apoio de seus ex-presidentes e especialistas, na qualidade de consultores Ad-Hoc.

A CPA tem o papel de organizar e determinar as políticas e procedimentos de avaliação da Instituição. Contudo, a execução dos processos de avaliação, sejam aquelas regularmente programadas ou aquelas que surgem ocasionalmente em função de demandas extras, são desenvolvidas pela Coordenação de Avaliação da Superintendência de Avaliação e

Desenvolvimento Institucional – SUPAD. Outros setores, tais como a Superintendência de Educação à Distância - SEAD, Superintendência Acadêmica - SUPAC, e a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI trabalham em conjunto, apoiando as ações de avaliação, sendo suas participações fundamentais para o alcance do êxito desejado. Do mesmo modo, a participação ativa dos Coordenadores de Colegiado de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE tem se mostrado essencial para a realização dos processos de avaliação na Instituição.

2. METODOLOGIA

Quanto à metodologia, a CPA utiliza cinco procedimentos metodológicos intercomplementares para efetivar a avaliação institucional da Universidade: análise documental, análise quantitativa dos dados coletados por um instrumento de avaliação docente pelo discente, acompanhamento/monitoramento das metas do PDI, avaliação diagnóstica realizada com os coordenadores de cursos e/ou NDE e avaliação do desempenho institucional, que compreende um conjunto de indicadores especialmente criados para medir o desenvolvimento de diversos aspectos institucionais.

2.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

Ciente da grandiosidade da Universidade com seus cinco *campi*, trinta e quatro unidades universitárias, dezenas de unidades administrativas, hospitais, maternidade, fazendas-escola e com uma comunidade de mais de sessenta mil pessoas a CPA utiliza a análise documental como um de seus procedimentos metodológicos. Assim, consulta e analisa dados institucionais publicados nos relatórios de gestão das diferentes unidades da Universidade conseguindo, desse modo, acompanhar a diversidade de cursos e de atividades realizadas pela Universidade, assimilando a capilaridade de atuação de seus órgãos e setores.

Esse procedimento permite o levantamento de informações pormenorizadas que contribuem para a organização dos dados e cálculo dos indicadores de desempenho institucional utilizados internamente pela UFBA, e para os indicadores utilizados pelo Tribunal de Contas da União - TCU e INEP. Acrescido a isto, a CPA utiliza dados específicos sobre conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC), obtidos mediante relatórios do INEP/MEC, sobre o conceito dos cursos de pós-graduação, adquiridos através dos relatórios da CAPES, bem como informações relevantes sobre a infraestrutura das Unidades, sobre a organização

didático-pedagógica e sobre o corpo docente e tutorial obtidos dos relatórios de avaliação externa de reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos de Graduação da Universidade.

2.2 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

A cada semestre, os estudantes da Universidade são convidados a realizarem a avaliação dos docentes dos componentes curriculares cursados. Atualmente, essa avaliação ainda é realizada através do Sistema de Avaliação (SIAV), contudo, com a conclusão da implantação do novo sistema (SIGA-A) passará futuramente a ser realizada através do mesmo.

O instrumento de avaliação é composto por dezoito itens que abrange quatro dimensões de desempenho docente: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Através do SIAV, este instrumento é disponibilizado de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos que cursaram qualquer componente curricular na graduação no semestre letivo em pesquisa. O instrumento de avaliação fica disponível aos estudantes no SIAV por um período de 30 a 45 dias no endereço eletrônico www.siaiv.ufba.br. Nesse período está incluído o momento da matrícula, fase em que o fluxo de acesso aos sistemas da Universidade é maior.

O SIAV gera relatórios automáticos em formato PDF, cujo acesso é definido de acordo com o nível de permissão concedido aos diversos usuários. Cada docente pode acessar os relatórios de avaliação referentes às turmas dos componentes curriculares por ele ministrados no período avaliado; O chefe de departamento/núcleo pode acessar os relatórios de avaliação de todos os docentes vinculados ao seu departamento. O diretor de unidade universitária pode acessar os relatórios de todos os docentes vinculados à sua unidade; e os Pró-reitores de Graduação e Pós-graduação, o Superintendente de Avaliação e desenvolvimento Institucional, Presidente da CPA e Reitor têm acesso aos relatórios de avaliação de todos os professores da Universidade.

2.3 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação diagnóstica consiste num processo de verificação das condições mínimas de funcionamento de um curso, tomando como base a escala utilizada pelo INEP e, a partir da opinião dos coordenadores e/ou do NDE, avaliar as condições de funcionamento do seu curso, em três dimensões: 1) Projeto pedagógico; 2) Corpo docente e 3) infraestrutura física.

O instrumento utilizado é um questionário, desenvolvido a partir de uma adaptação do novo “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação”, utilizando os mesmos indicadores estabelecidos pelo INEP para avaliação externa dos cursos de graduação, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

2.4 MONITORAMENTO DO PDI

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade tem vigência de 2018 a 2022 e foi prorrogado até 2023 pela Portaria Nº. 18/2023 para que a Administração Central complete o trabalho de elaboração de uma proposta do PDI, que será submetida à apreciação do Conselho Universitário. Faz parte dos procedimentos metodológicos da CPA acompanhar e monitorar o atendimento de diferentes demandas da comunidade, assim como realizar uma reflexão mais sistemática dos objetivos estratégicos elencados no PDI para a UFBA. Este acompanhamento e monitoramento do PDI visa a atualização das informações sobre o desenvolvimento institucional, de modo que diferentes instâncias administrativas possam acompanhar a efetividade das ações desenvolvidas ano a ano do PDI. Com esse monitoramento espera-se também atualizar periodicamente o próprio PDI, de modo a identificar e ajustar metas e objetivos estabelecidos que possam se tornar inviáveis nos cenários externo e interno mais atuais ou mesmo atender à necessidade de criação de novas metas para melhor enfrentar as alterações desses cenários.

2.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) indicou dez dimensões consideradas essenciais para a avaliação das instituições de educação superior. Para complementar a avaliação dos diversos aspectos do funcionamento da nossa Universidade, a CPA utiliza, além desses indicadores previstos no SINAES, um conjunto de indicadores de desempenho da Universidade elaborados pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

Os indicadores de desempenho estão relacionados ao modelo de gestão e estabelecem um padrão de eficiência e eficácia para a UFBA, respeitando as especificidades das diferentes atividades desenvolvidas em suas Unidades Universitárias e nos Órgãos da Administração Central. Este conjunto de indicadores oferece uma visão abrangente do funcionamento da Universidade, do seu funcionamento, possibilitando assim, identificar a evolução das metas estratégicas da gestão ao longo do tempo, conferir os resultados positivos e negativos e oferecer

insumos importantes para o planejamento institucional. Uma síntese desses indicadores é apresentada a seguir, no Quadro 3.

Quadro 3 - Quadro Síntese dos Indicadores de Desempenho Específicos da UFBA.

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
PROPCI				
PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PRODPEQ I	13,5	24,9	Anual	$PRODPEQ I = \text{Var \% TP ISI}_t = \{[(TP_{t-1}+TP_{t-2})/(TP_{t-3}+TP_{t-4})]-1\} * 100$
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I	599,6	628,79	Anual	ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II	8,92	10,24	Anual	ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	14,1	-5,1	Anual	$IPEG = \text{Var \% BPIG} = ((PPI_t - BPI_{t-1}) / BPI_{t-1}) * 100$
PRPG				
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	15,65	13,96	Anual	$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	57,9	59,8	Anual	$EXPPG2 = (TotCPG * 100) / (TotCG + PG)$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	47,51	47,09	Anual	$EXPPG3 = (TotAluDout * 100) / (TotAluDout + Mest)$

PROGRAD				
ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD	CICLO 4,05 ANO 4,36	CICLO 4,37 ANO 4,12	Anual	$IQGRAD = (\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano 3})/3$
PRODEP				
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,62	3,70	Anual	$IQCTA = \{ [(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND \} / \text{TOTAL SERVIDORES}$
INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	31,17	31,74	Anual	$INVCAPTA = (\%N1) + (\%N2*2) + (\%N3*3) + (\%N4*4) / 10$
INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO	11,33	13,86	Anual	$INVCAPDOC = (\%N1*2) + (\%N2*3) + (\%N3*5) / 10$

Fonte: UFBA – SUPAD.

A utilização de todos esses recursos para a avaliação institucional da UFBA nos permite comparar os resultados obtidos ano a ano, observar as tendências que se esboçam da análise das séries históricas e identificar os níveis de qualidade alcançado no cumprimento da missão e dos objetivos institucionais. Além disso, os indicadores nos permitem a comparação com outras IES do mesmo porte situadas na mesma região geográfica do país ou a comparação direta com as demais IES brasileiras. Entendemos que essas comparações, normalmente utilizadas para o simples estabelecimento de rankings, identificando melhores e piores IES, podem ser mais bem aproveitadas quando permitem a identificação de boas práticas acadêmicas e boas práticas de gestão, e possibilitam estimar o alcance dos resultados quando obtidos em situação e condições diferentes das nossas.

Eventualmente, como fonte de informações secundárias, são também utilizados estudos realizados nos Programas de Pós-Graduação que produzem dados sobre a UFBA, tais como o Programa Estudos Interdisciplinares Sobre a Universidade (IHAC), Programa de Pós-Graduação em Administração (EA-UFBA), Programa de Pós-graduação em Educação (FACED) e o Programa de Pós-Graduação em Economia (FCE).

3. ATIVIDADES REALIZADAS, AGRUPADAS NOS EIXOS E DIMENSÕES E ANÁLISE A PARTIR DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UFBA a avaliação compreende onze dimensões: dez indicadas pelo SINAES e uma específica da Universidade para incorporar o acompanhamento dos Sistemas Universitários, de Saúde, Museus, Editoração e Bibliotecas na autoavaliação. Abaixo são descritas as ações estabelecidas e estratégias elencadas para a orientação do processo de autoavaliação:

1. Aquisição e customização de um novo sistema de avaliação institucional

Como mencionado anteriormente, a Universidade está em processo de implementação de um novo sistema de gerenciamento acadêmico. Em função da pandemia, novas prioridades foram estabelecidas para ampliar a oferta de atividades acadêmicas e administrativas, de modo remoto. Ainda assim, a migração dos dados da graduação para o SIGA-A prossegue.

2. Avaliação dos cursos de graduação

Enquanto aguarda a implantação do módulo de avaliação do SIGA-A a CPA e a SUPAD articularam a ampliação das ações de avaliação para complementar as já existentes. Uma dessas ações foi o desenvolvimento de ‘avaliação diagnóstica dos cursos’. Para a realização dessa avaliação a SUPAD adaptou o instrumento de avaliação dos cursos de graduação, utilizado pelos avaliadores externos do INEP, com a intenção de que os resultados dessa avaliação apontassem pontos fortes e fracos, segundo a percepção dos respondentes, e sugerissem alternativas de superação e aprimoramento. Ademais, para os cursos que recebem visitas do INEP (avaliação in loco), seria possível comparar a visão dos avaliadores externos, com a visão dos respondentes do nosso instrumento, assim como o nível de correspondência entre as duas visões.

Pela alteração das condições de ensino, novas edições dessa avaliação foram temporariamente suspensas nos anos de 2021 e 2022, sendo previsto seu reestabelecimento em 2023. Nesse período foram realizados levantamentos e avaliações dos semestres em curso para dar mais subsídios para as decisões institucionais acerca da oferta de vagas, treinamentos, capacitação docente e verificação das condições de saúde da comunidade (alunos, corpo docente e técnico-administrativo).

2.1 Avaliação dos Semestres Letivos

Até 2020, a CPA adotava como procedimento para a avaliação dos semestres letivos a avaliação do desempenho docente nos componentes curriculares. Com o advento da pandemia COVID-19 e da necessidade de reorganização das atividades universitárias para a Universidade manter-se em funcionamento, foi necessário realizar levantamentos específicos de informações para abarcar as momentâneas configurações dos semestres letivos. Estes levantamentos mostraram-se necessários e fundamentais para o planejamento das atividades, para a preparação e capacitação técnica da comunidade acadêmica. Além disso permitiu, nas edições dos semestres subsequentes, fazer os ajustes e correções dos aspectos considerados negativos e insuficientes para assegurar a qualidade do trabalho administrativo acadêmico. A avaliação do semestre letivo voltou a ser feita de forma regular e sistemática desde então e, em função desse novo procedimento, foram construídos mais três indicadores pela SUPAD.

3. Construção de indicadores de avaliação de desempenho da Universidade

O processo de criação dos macro indicadores para a UFBA teve início em 2015. Na época, em ação conjunta com as Pró-Reitorias, foram criados 21 indicadores e em 2020 a CPA, juntamente com a SUPAD, estabeleceu a meta de analisar a estrutura e a consistência desses indicadores, com o objetivo de atualizá-los e aprimorá-los. Entre 2021 e 2022, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, foram criados mais oito indicadores de desempenho da Universidade. Em 2023 os indicadores serão testados e criticados para utilizado plena.

4. Institucionalização da avaliação institucional

A partir de 2020 a institucionalização da avaliação que evoluía ano a ano foi intensificada, pois várias decisões adotadas pelos Conselhos, diretrizes traçadas pela alta administração da Universidade e ações desenvolvidas pelos gestores das áreas mais operacionais, dependeram fortemente dos resultados das avaliações realizadas. A partir de então esta tendência persistiu com o trabalho articulado da avaliação das nossas condições operacionais, acompanhamento das condições de saúde, de trabalho e de condição de estudos da comunidade universitária.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O PDI constitui o marco zero do processo de autoavaliação e, por isso, se constitui naturalmente como referência para a aferição dos indicadores de desempenho e dos demais processos de avaliação da Universidade.

A estrutura do PDI parte da missão, visão e valores da UFBA para a composição de seus dez macros objetivos estratégicos, divididos em dois eixos: eixo da missão e eixo dos recursos. Para cada macro objetivo estratégico foram definidas metas globais a serem perseguidas pelas diversas instâncias universitárias. Embora muitas metas previstas no PDI tenham sido momentaneamente suspensas e terão que ser revistas mais adiante, outras metas se impuseram de forma emergencial para que pudéssemos enfrentar a difícil situação vivenciada por todos a partir de 2020.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UFBA tem um grande compromisso com o desenvolvimento regional, seja em relação à formação e capacitação, seja em relação ao desenvolvimento da ciência e da cultura. O cuidado com a formação, a capacitação e a qualificação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento e o alinhamento dessa formação com a responsabilidade de interiorização do ensino no Estado fez com que a UFBA ofertasse cursos de Graduação e Pós-Graduação também na modalidade a distância. Essa oferta se ampliou tanto a partir da criação de novos cursos como de capacitação de professores e alunos, produzindo disponibilizando material para toda a sociedade.

A UFBA atua também de modo intenso na área da saúde, tanto em hospitais como em ambulatórios atendendo pessoas da região metropolitana de Salvador, do Recôncavo e das regiões circunvizinhas aos seus campi universitários. Ainda em relação à responsabilidade social, no campo da saúde, a UFBA criou uma Rede de Proteção Psicossocial, com o objetivo de articular os serviços de saúde existentes na Universidade Federal da Bahia, otimizando o seu funcionamento. Preocupada com os efeitos do isolamento social, impelido pela pandemia sobre a saúde mental da nossa comunidade, a Rede tem atuado em todos os segmentos da comunidade universitária.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Ensino de graduação

A observação da relação entre candidatos e vagas oferecidas nos cursos de Graduação mostra que tivemos mais de 122 mil candidatos que se inscreveram para concorrer a uma das 7.621 vagas oferecidas. O quadro a seguir apresenta o número de candidatos aos Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e à distância, nos turnos diurnos e noturnos; o número de vagas oferecidas e a relação entre candidato/vaga:

Tabela 1 - Relação quantitativa de candidatos aos Cursos de Graduação da UFBA.

Modalidades dos cursos	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidatos/Vaga	
Presencial	Diurno	98.603	5.261	18,7
	Noturno	23.855	2.320	10,3
EaD		294	40	7,4
Total	122.752	7.621	16,1	

Fonte: UFBA em números 2022.

As restrições impostas pela pandemia continuam a se refletir na diminuição da oferta de vagas nos cursos de graduação e também na queda da quantidade de candidatos, em relação aos anos anteriores. No entanto, a relação candidato/vaga, embora tenha ocorrido redução em relação aos anos anteriores, permanece alta: com 16,1 candidatos para cada vaga.

Tabela 2 - Quantidade de cursos, alunos matriculados e concluintes na Graduação por modalidade de ensino.

Modalidades	Cursos	Média de matrículas	Concluintes
Presencial	94	35.336	2.831
EaD	7	1.142	418
Σ	101	36.478	3.249

Fonte: Relatórios de Gestão da PROGRAD/SEAD 2022.

Ainda como provável efeito da pandemia, observa-se a redução do número de concluintes na graduação de todas as modalidades e independentemente do turno. É possível que este quantitativo, hoje represado, aumente expressivamente nos próximos anos.

A avaliação dos Cursos de Graduação da UFBA.

Para a avaliação dos cursos de Graduação, a CPA conta com os seguintes processos:

- Análise dos resultados das avaliações externas dos cursos de Graduação (*in loco* e ENADE);
- Realização de avaliação semestral do desempenho docente com a participação dos estudantes;
- Avaliação diagnóstica dos cursos com a participação de Coordenadores de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;

d) Indicadores de desempenho da Graduação, desenvolvidos pela SUPAD.

a) Resultados de avaliações externas dos cursos de Graduação

A análise das avaliações externas toma-se como referência os resultados do ENADE divulgados em 2022 (avaliação realizada em 2021) e as avaliações *in loco* realizadas em 2022. No ENADE foram avaliados 34 (trinta e quatro) cursos da UFBA definidos conforme diretrizes da Portaria MEC nº 494, DE 8 DE JULHO DE 2021, cujo resultado foi divulgado em 2022. Os conceitos obtidos pelos cursos da UFBA nessa edição do ENADE são apresentados, juntamente com os resultados dos três anos anteriores no quadro a seguir.

Tabela 3 – Conceitos ENADE dos Cursos de Graduação da UFBA de 2018 – 2021.

ANO	S/C*	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Cursos avaliados
2018	0	0	0	1	6	6	13
2019	0	0	0	0	14	8	22
2020**	-	-	-	-	-	-	-
2021	1	0	0	5	1	9	34
Total	1	0	0	6	38	23	69

Fonte - INEP.

Nota: * S/C: Sem conceito atribuído pelo MEC. **Não houve avaliações realizadas pelo MEC nesse ano.

Pelos dados da tabela acima, observa-se que 69 dos cursos de graduação da UFBA foram avaliados pelo ENADE, sendo que a maioria deles obteve conceitos 4 e 5. Na série histórica do indicador de desempenho da graduação, 'Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação' - IQGRAD, com o qual acompanhamos o desempenho dos nossos cursos, é realizado um comparativo dos conceitos médios obtidos pelos cursos no ENADE, no período de 2006 a 2021.

Quadro 4 - IQGRAD calculado pela média das notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo.

CICLOS AVALIATIVOS COMPLETOS ENADE	CONCEITOS MÉDIOS OBTIDOS
2006 a 2008 – 1º Ciclo	3,20
2009 a 2011 – 2º Ciclo	3,32
2012 a 2014 – 3º Ciclo	3,89
2015 a 2017 – 4º Ciclo	4,05

2018 a 2020 – 5º ciclo	4,37
-------------------------------	-------------

Fonte - SUPAD/UFBA.

Conforme os dados acima, observa-se um aumento progressivo nas médias obtidas pelos cursos de Graduação na avaliação ENADE. Isso se deve ao fato de nenhum curso ter obtido conceito ENADE menor que 3, a partir de 2017, e em 2019 ter-se alcançado a meta de nenhum curso com conceito menor que 4. Esta tendência de aumento gradativo da qualidade pode ser observado claramente no quadro abaixo em que pode-se observar como o conceito ENADE se reflete no CPC dos cursos. A mesma tendência pode ser notada também neste escore, conforme a tabela a seguir.

Tabela 4 - Conceito Preliminar dos Cursos da UFBA 2016 – 2021.

ANO	Total de cursos avaliados	Número de Cursos S/C		Número de cursos com CPC < 3		Números de cursos com CPC = ou > 3	
		N	%	N	%	N	%
2016	10	0	0	0	0	10	100
2017	46	2	4,3	1	2,2	43	93,5
2018	13	0	0	0	0	13	100
2019	22	0	0	0	0	22	100
2020*	-	-	-	-	-	-	-
2021*	34	1	3	5	15	28	82
Total	125	3	2	6	5	116	93

Fonte: INEP.

*Não houve divulgação de CPC pelo MEC para o ano de 2020.

Dos 125 cursos da UFBA avaliados e com conceitos preliminares de cursos divulgados pelo INEP desde o ano de 2016, 93% deles obtive CPC igual ou superior ao conceito 3. Os demais 7% são relacionados aos cursos avaliados no ano de 2017 (quando um grande número de cursos foram avaliados, alguns pela primeira vez) e o curso de História em 2021 que obtiveram conceito CPC menor que 3.

b) Avaliação semestral do desempenho docente

Desde 2006 que a UFBA realiza a avaliação do desempenho docente, através do Sistema de Avaliação (SIAV) que é vinculado ao Sistema Acadêmico (SIAC). Essa avaliação possibilita

que os professores responsáveis por cada componente curricular ofertado semestralmente tenham sua conduta avaliada. Assim, de forma não obrigatória, a cada final de semestre os estudantes matriculados em componentes curriculares são convidados a opinarem sobre o desempenho apresentado por seus professores.

No decorrer dos dezesseis anos em que essa avaliação vem sendo realizada, ela tem passado por diferentes modificações em seu instrumento com a intenção de adequar-se às demandas da gestão de cada época. Contudo, a CPA sempre buscou manter uma série histórica das dimensões avaliadas para ter uma correspondência ao longo do tempo. Ou seja, o número de itens ou seu enunciado sofreu modificações, no entanto, manteve-se as mesmas categorias de análise.

Nesse contexto, a avaliação docente pelo discente na UFBA tem como base quatro dimensões: competência técnica, competência relacional, competência didática e compromisso. A competência técnica sintetiza a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina, enquanto que a competência relacional se traduz na capacidade de se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem. A competência didática engloba a capacidade de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula, ao passo que o compromisso se refere à atenção aos alunos e disposição para cumprir o planejamento apresentado no início do semestre.

De forma a atender demandas de Coordenadores de Colegiados de Cursos, Chefes de Departamentos/Núcleos e integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE, a CPA promoveu, no segundo semestre de 2019, uma modificação no instrumento avaliativo ampliando sua quantidade de itens em cada dimensão. Essa ação foi resultado das reuniões itinerantes realizadas desde 2017, com Colegiados de cursos e NDE's consultando a comunidade acadêmica sobre que itens deveriam compor o instrumento de avaliação docente. Assim, na atualidade, o instrumento avaliativo é composto por 18 itens, mantendo-se as quatro dimensões avaliativas originais: dimensão técnica (4 itens), dimensão relacional (3 itens), dimensão didática (6 itens) e dimensão compromisso (5 itens).

Todo professor avaliado no semestre tem acesso aos relatórios de sua avaliação, assim como os Chefes de Departamento/Núcleo e os Diretores de unidades universitárias. Com o intuito de contribuir para a sintetização de informações e divulgação à comunidade acadêmica, a SUPAD, a cada final de período avaliativo, encaminha aos diretores das unidades dados da avaliação docente. Uma vez que a UFBA tem 34 unidades universitárias e em cada uma é possível ter uma cultura organizacional diversa, a CPA entende que é melhor deixar a cargo de cada direção de unidade a decisão de como fará a divulgação dos dados da avaliação docente.

Também é lhes solicitado aos diretores que os dados encaminhados sejam direcionados aos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos para que seja realizada uma análise dos resultados da avaliação docente, em conjunto com outros elementos contextuais que deem sentido aos dados apresentados. Essa ação se iniciou em 2015 e permanece como uma ação contínua a cada semestre.

Em 2022, os estudantes participantes da avaliação do desempenho docente realizaram mais avaliações no primeiro semestre do que no segundo. Contabilizando-se, no conjunto, mais de 26 mil avaliações foram realizadas (Quadro 5). Esse quantitativo de avaliações realizadas varia a depender do número de componentes curriculares que os estudantes cursaram no semestre e qual deles optaram por avaliar. Assim, um estudante pode ter cursado cinco componentes curriculares e escolhido avaliar dois dos seus professores, por exemplo.

Quadro 5 - Total de avaliações dos docentes em 2022 - UFBA.

Total	Semestres/Ano	2022		
		2022/1º	2022/2º	Total
Total de avaliações realizadas pelos estudantes		15.532	11.195	26.727
Nº de professores avaliados		2.275	2.249	4.524

Fonte - SIAV/UFBA.

No quadro acima observa-se ainda, que o número de professores avaliados no segundo semestre foi menor do que no primeiro. Esse quantitativo depende do número de componentes curriculares ofertados em cada semestre e da opção dos estudantes por quais professores avaliarem. A CPA acredita que o número de avaliações realizadas pode aumentar se a sensibilização dos estudantes para que avalie seus professores e componentes curriculares for intensificada. Contudo, ainda necessita aguardar a implantação do módulo de avaliação do novo sistema SIGA-A para ampliar suas ações nesse sentido.

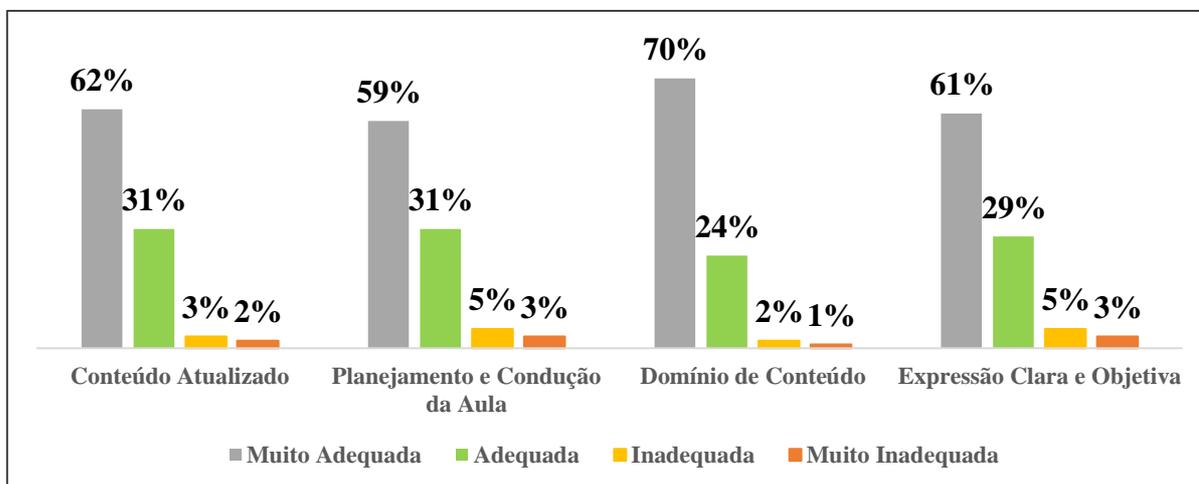
Apresenta-se abaixo os resultados dessa avaliação por dimensão avaliada, agrupando os dados dos dois semestres de 2022.

Dimensão Técnica

Na Dimensão Técnica avalia-se a habilidade docente em desenvolver as aulas e demonstrar o domínio dos conteúdos da disciplina. Para essa dimensão há no atual instrumento

quatro itens relacionados à atualização dos conteúdos do componente curricular e seu domínio, o planejamento e condução da aula, além da clareza e objetividade docente.

Figura 1 – Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Técnica da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

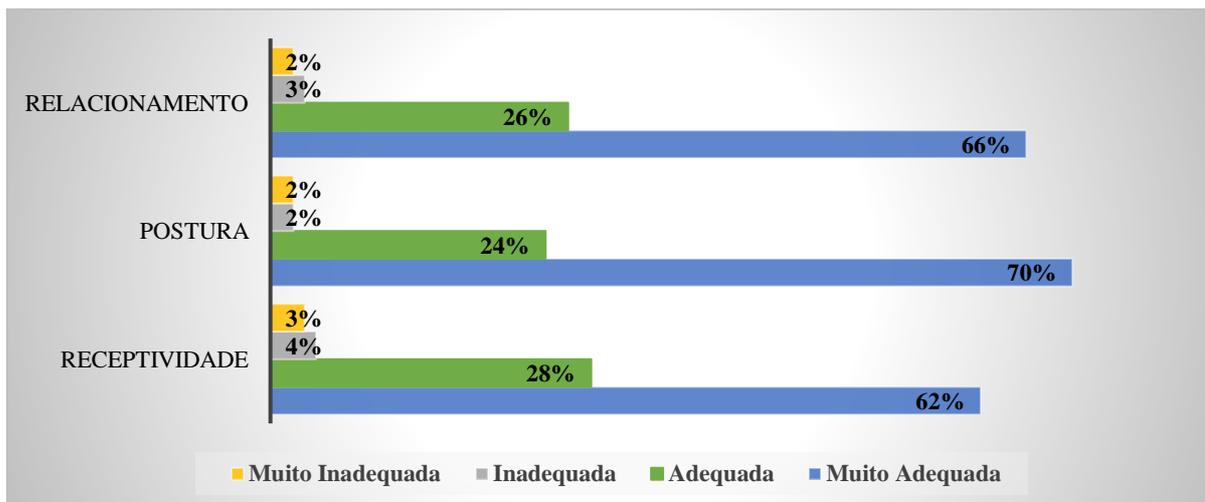
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Observando-se o gráfico a cima, constate-se que o item melhor avaliado pelos estudantes nessa dimensão, foi o domínio do conteúdo por parte dos docentes. Em contraponto, entre o que foi considerado inadequado e muito inadequado, o planejamento e condução da aula e a clareza e objetividade foram os quesitos que apontados como mais frágeis.

Dimensão Relacional

A capacidade docente em se relacionar com os alunos e propiciar um clima adequado para a aprendizagem engloba a Dimensão Relacional e possui três itens avaliando a postura docente, seu relacionamento com os estudantes e sua receptividade.

Figura 2 - Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Relacional da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

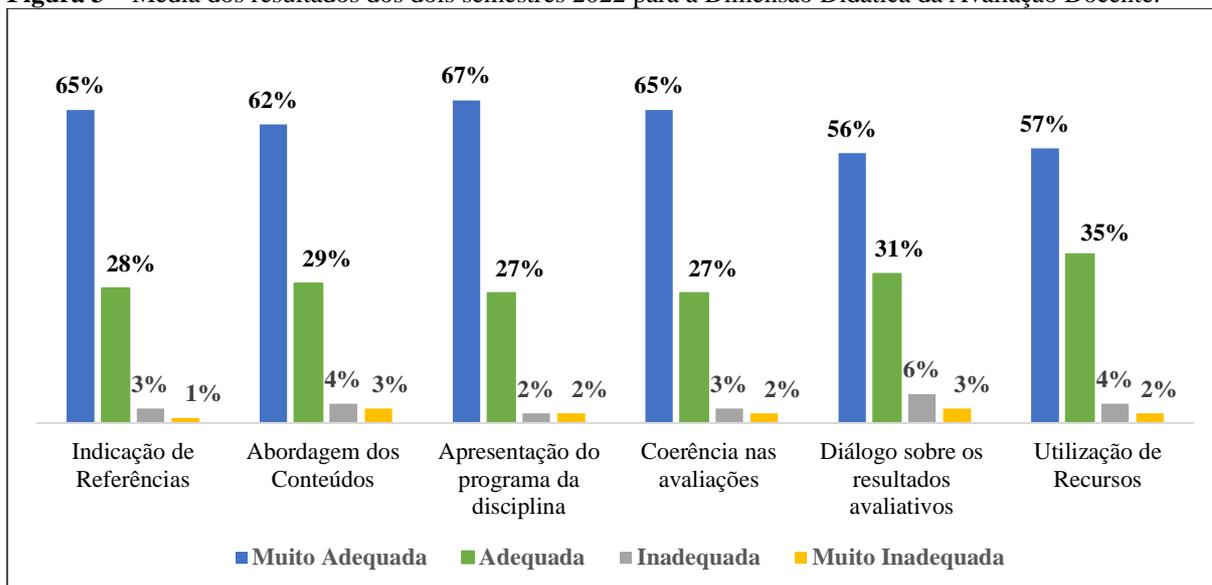
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Dos três itens que compõe essa dimensão, a receptividade docente foi a que obteve um pouco mais de avaliações inadequadas e muito inadequadas do que os demais. Já a postura docente foi o item melhor avaliado nessa dimensão em 2022, demonstrando a preocupação docente com seu modo de agir em sala de aula.

Dimensão Didática

Na Dimensão Didática busca-se avaliar a capacidade docente de transmitir conteúdos e organizar as atividades em sala de aula.

Figura 3 – Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Didática da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

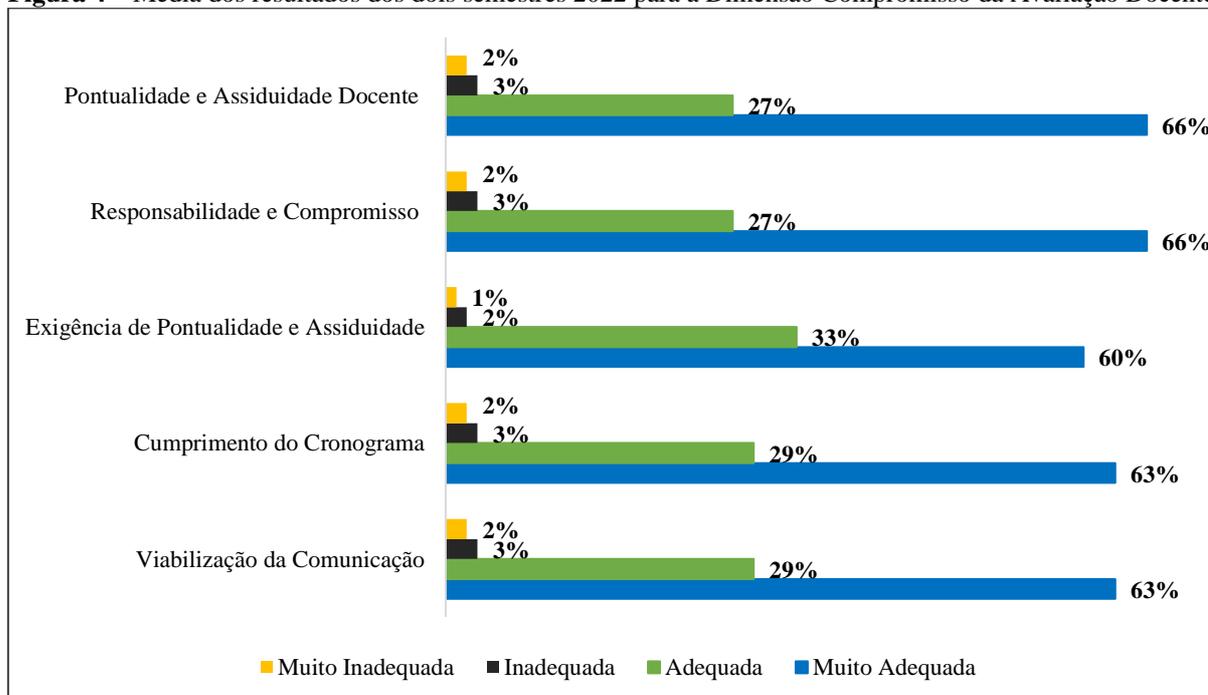
Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Essa dimensão é composta por seis itens relacionados à abordagem dos conteúdos, a utilização dos recursos, a indicação de referências, a apresentação do programa do componente curricular, a coerência nas avaliações e a discussão dos resultados avaliativos. Pelos dados de 2022, observa-se que os estudantes avaliaram melhor a apresentação do programa do componente curricular por parte dos docentes. Por outro lado, evidencia-se que a discussão dos resultados avaliativos carece de maior atenção docente, no sentido não apenas de anúncio de resultados, mas do diálogo sobre como eles podem contribuir ao processo de ensino-aprendizagem.

Dimensão Compromisso

A Dimensão Compromisso na avaliação docente possui cinco itens relacionados à capacidade de atenção aos alunos e à disposição para cumprir o que foi planejado para o componente curricular. Nesse contexto, a pontualidade e assiduidade docente às aulas é observada, assim como a exigência de que os estudantes também sejam. Ainda é observada nessa dimensão a responsabilidade docente, o cumprimento do cronograma e a viabilização da comunicação.

Figura 4 – Média dos resultados dos dois semestres 2022 para a Dimensão Compromisso da Avaliação Docente.



Fonte: SIAV/UFBA.

Notas: Apresenta-se na figura apenas o conteúdo principal do texto de cada item avaliado.

Nessa dimensão, os itens melhor avaliados foram a responsabilidade e o compromisso docente, assim como sua pontualidade e assiduidade, demonstrando a preocupação em estar presente em sala de aula para a viabilização do que foi planejado. Já os demais itens da dimensão apresentaram igual avaliação considerada inadequada e muito inadequada, sendo eles o compromisso docente com o processo de ensino-aprendizagem, a viabilização de comunicação com os alunos e o cumprimento do que foi planejado.

A observação do conjunto de dados da avaliação em 2022 aponta que nas quatro dimensões em análise o desempenho docente é bem avaliado pelos estudantes nos componentes curriculares que cursaram.

c) Avaliação diagnóstica dos cursos de Graduação

Em função das mudanças exigidas para que a universidade funcionasse mesmo no período da pandemia, foram realizadas pesquisas específicas e decidiu-se pela suspensão das avaliações diagnósticas até 2022, havendo sua retoma a partir de 2023.

d) Indicadores específicos de desempenho da Graduação

Tem-se na UFBA quatro indicadores que monitoram o desempenho dos Cursos de Graduação. Apresenta-se a seguir suas definições, justificativas, fórmulas de cálculo, resultados e análise dos resultados:

Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação - IQGRAD

Definição:

Média das Notas do ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos). O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

Fórmula de cálculo:

$$\text{IQGRAD anual} = (\text{No. Cursos nota } 1*1) + (\text{No. Cursos nota } 2*2) + (\text{No. Cursos nota } 3*3) + (\text{No. Cursos nota } 4*4) + (\text{No. Cursos nota } 5*5) / (\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^\circ \text{ de cursos avaliados sem})$$

conceito)

$IQGRAD = (Média\ Nota\ ENADE\ Ano1 + Média\ Nota\ ENADE\ Ano2 + Média\ Nota\ ENADE\ Ano\ 3) / 3$

Resultados:

Quadro 6 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2021.

Avaliação	IQGRAD	0/SC	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total cursos avaliados	Média Ano	Média ciclo
ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12	3,67	
ENADE 2007	2,5		1	3	3	1	0	8	2,50	
ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18	3,44	
Primeiro ciclo completo	3,2							38		3,20
ENADE 2009	3,38		2	1	3	4	3	13	3,38	
ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	0	10	3,29	
ENADE 2011	3,3		2	3	7	15	0	27	3,30	
Segundo ciclo completo	3,32							50		3,32
ENADE 2012	3,63		0	0	4	3	1	8	3,63	
ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	1	10	3,33	
ENADE 2014	4,7	5	1	1	10	16	6	32	4,70	
Terceiro ciclo completo	3,89							50		3,89
ENADE 2015	4,41	0	0	0	1	5	6	12	4,42	
ENADE 2016	4,17	1	0	0	0	10	2	13	4,17	
ENADE 2017	3,57	2	1	3	15	20	5	46	3,57	

Quarto ciclo completo	4,05							71		4,05
ENADE 2018	4,38				1	6	6	13	4,38	
ENADE 2019	4,36	0	0	0	0	14	8	22	4,36	
ENADE 2020*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Quinto ciclo completo	4,37							35		4,37
ENADE 2021	4,12	1	0	0	5	19	9	34	4,12	

Fonte: UFBA-SUPAD.

* O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020 foi adiado para 2021 em razão da pandemia do novo coronavírus, por decisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considerando a série histórica que começa em 2006, e tendo em vista que a avaliação do conjunto dos cursos ocorre em um ciclo de três anos (a cada ano, um grupo de cursos é avaliado), verifica-se um melhoria sistemática das notas obtidas pelos cursos da UFBA. Isso fica expresso tanto no aumento que se verifica em cada ano, com cada grupo avaliado, como no escore médio do ciclo avaliativo (todos os cursos avaliados ao longo de três anos). Nesse particular vale destacar que saímos de um escore médio de 3,20 no primeiro ciclo avaliativo do ENADE para 4,37 no quinto ciclo. Em 2022 tivemos a avaliação do primeiro grupo de cursos do sexto ciclo que se inicia. Nesse ano o escore médio foi de 4,12, ligeiramente inferior ao obtido pelo primeiro grupo do ciclo anterior. Isso se deve ao elevado número de cursos novos que passaram a ser avaliados (em 2018 eram 13 e agora são 34 cursos avaliados nesse primeiro ano do ciclo).

Educação a Distância - EaD

Na UFBA, a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) é responsável pela execução das políticas de educação à distância, sua coordenação, supervisão e assessoramento. A SEAD é um órgão da Administração central vinculado à Reitoria da Universidade, que através de sua Coordenação de Design Educacional e Coordenação de Tecnologias

Educacionais, oferece uma Carta de Serviços ao público que envolve a garantia da qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em especial na modalidade de educação a distância.

A UFBA adota desde 2004 o sistema Moodle como plataforma de ensino-aprendizagem, utilizada na modalidade de Educação a Distância ou em apoio ao ensino presencial e a SEAD proporciona suporte à essa plataforma a partir de atendimentos via chamados, orientação à comunidade sobre as ferramentas digitais oficialmente adotadas para gestão, ensino e aprendizagem. Dentre as principais demandas da comunidade estão a criação de espaço virtual (sala virtual); cópia de espaços (salas virtuais); cadastramento de usuários em lote (carga batch) e resolução de problemas com contas pessoais e acesso; todas dentro do contexto dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Atualmente a Universidade conta com o apoio de três ambientes virtuais: o Moodle UFBA, o AVA UFBA e o Ambiente de Desenvolvimento Humano – ADH. Dessa forma, os três ambientes virtuais utilizados são baseados em Moodle e customizados para atender às necessidades da instituição. O ADH é destinado a toda a comunidade UFBA e parceiros, ou seja, servidores técnicos e docentes, funcionários, estagiários, estudantes e comunidade parceira. A plataforma é composta por um portal inicial que apresenta um catálogo de todos os cursos oferecidos nas modalidades EaD, híbrida ou presencial. Os cursos online ou híbridos estão hospedados na própria plataforma. A iniciativa surge a partir da necessidade de separação entre as ações de ensino formal e ações de treinamento ou capacitação. Dessa forma, essa ação trará mais organização aos ambientes de graduação e pós-graduação, além de questões técnicas, como fluidez de acesso a dados nos servidores.

A plataforma MOODLE da UFBA, como um todo, possui dois recursos importantes de acessibilidade e que atende pessoas com deficiências. O primeiro é o VLibras, um avatar gratuito e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas web mais acessíveis para as pessoas surdas. O segundo se chama Acessibilidade e auxilia usuários com problemas de visão, oferecendo-lhes diversas opções de facilidade de leitura.

Em 2022, os ambientes virtuais de aprendizagem/Moodle tiveram 47.461 componentes curriculares, com 184.693 usuários e uma média 13.882 visitas/dia.

No exercício de 2022, a SEAD ampliou seu plano de trabalho, apresentando à comunidade suas principais ações realizadas:

- Expansão da Oferta com Qualidade de Cursos de Graduação e Pós-graduação na Modalidade de Ensino a Distância:

Este foi um dos principais objetivos para o exercício de 2022, que foi satisfatoriamente alcançado por meio da participação da SEAD no Edital UAB/CAPES nº 09/2022 - Chamada para Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EaD no Âmbito da UAB. A UFBA submeteu a este Edital diversos cursos, dentre graduações e pós-graduações *Lato Sensu*, em parceria com as Unidades Universitárias. Treze dessas submissões foram aprovadas, totalizando 21.380 de carga horária e 2.550 vagas. Além desses, foi iniciado também o curso de Especialização em Gestão Escolar EaD, em parceria com a Prefeitura de Guanambi/BA, para formação de seus servidores e também para estudantes egressos de cursos de Graduação EaD da UFBA. O início das aulas se deu em setembro de 2022, com término previsto para agosto de 2023. Houve oferta de 100 vagas, todas elas ocupadas e seus alunos em situação ativa.

- Projetos e Programas Realizados

Em 2022 foi iniciado o Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE) dos cursos ofertados na modalidade a distância cujo objetivo é conhecer a trajetória profissional e acadêmica dos egressos e avaliar os cursos EaD da instituição. Foram convidados a participar da pesquisa 556 egressos de cinco Graduações e de uma Especialização e participaram 183 egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Dança, Educação Ambiental, Matemática, Pedagogia e Segurança Pública.

- Levantamento de Razões para o Trancamento de Componentes Curriculares no Semestre de 2022.1

De acordo com as orientações do Comitê de Assessoramento da Covid-19 da UFBA foi realizada esta pesquisa para identificar as razões que levaram os estudantes a trancar os componentes curriculares em que se matricularam no semestre de 2022.1. A pesquisa teve como público alvo 9.274 alunos. Desses, 1.765 responderam ao questionário, correspondendo a 19% do total. Esta pesquisa foi realizada pela SEAD, conjuntamente com a SUPAD e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta pesquisa está disponível no link https://sead.ufba.br/sites/sead.ufba.br/files/relatorio_de_trancamento_de_componentes_curriculares_-_2022.1.pdf.

- Perfil dos Ingressantes nos Cursos de Graduação EaD da UFBA em 2022

Este levantamento de dados teve por objetivo auxiliar a melhoria contínua da oferta dos cursos EaD e considerou 678 estudantes que ingressaram na UFBA pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de qualquer edição entre 2011 e 2021 para os cursos de Licenciaturas em Matemática, Música, Teatro, Dança e Pedagogia. A prevalência das mulheres entre os ingressantes coaduna com os dados identificados em outros levantamentos e enquetes realizados pela SEAD desde 2020. Tem-se entre os ingressantes nos cursos de graduação a distância uma significativa parcela deles (19%) que se enquadram em situação de baixa renda e com renda familiar abaixo de um salário mínimo e meio. Esses dados, correlacionados com a inexistência de assistência estudantil para alunos de cursos à distância, se tornam preocupantes para a permanência desses alunos nos cursos e para a prevalência de sua dedicação aos estudos.

● Principais Resultados Alcançados

- a) Formação de Professores, Coordenadores e Tutores da UAB. Esses Cursos de Formação foram solicitados à SEAD pelas coordenações das Graduações e aconteceram ao longo de dois semestres letivos, com carga horária de 30h distribuídas em 24h assíncronas (atividades) e 06h síncronas (02 encontros), abertura e fechamento;
- b) Cursos Abertos – MOOC. Os cursos on-line abertos (MOOC), ofertados para a qualificação da comunidade tanto interna quanto externa da UFBA, são totalmente autoexplicativos e obtiveram 501 acessos de cursistas;
- c) Formação de Editores de Recursos Pedagógicos do AVA (RPAs). Foi realizada em 2022 formação específica para 12 participantes de Licenciaturas e Especializações para Editores de AVA, com carga horária de 30h, incluindo dois encontros presenciais e atividades desenvolvidas no Ambiente de Desenvolvimento Humano.
- d) Editais de Seleção. Estabelecidos pela UAB, foram publicados 64 editais, sendo 35 para seleção de bolsistas para atuarem nos cursos de Graduação, 17 para os cursos de Especialização, 03 editais dedicados à seleção de bolsistas para atuarem na equipe multidisciplinar da SEAD, 06 certames referentes à seleção de estudantes para os cursos de Graduação e Especialização e, por fim, três editais cancelados;
- e) Workshop de EaD da SEAD. Foi um evento realizado em 2022 cujo objetivo foi proporcionar o compartilhamento e a troca de experiências pelos profissionais da EaD SEAD/UAB/UFBA e pelo público externo interessado na temática. Essa primeira edição foi realizada no formato totalmente on-line. Foram 106 inscritos e 64 que obtiveram certificado nas conferências do Workshop;

- f) Atendimento e Suporte aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. A SEAD desempenha um trabalho conjunto com o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD/STI) no atendimento e suporte ao MOODLE. Professores, estudantes, tutores e pessoas de comunidades externas da UFBA que são usuários do MOODLE contam com esse suporte técnico. Em 2022, a SEAD respondeu 2.628 chamados, uma média de 219 mensais;
- g) Produção Editorial. Os materiais didáticos produzidos pela SEAD/UFBA, sob demanda dos professores, são concebidos a partir de um padrão institucional e necessitam, por isso mesmo, passar por constante processo de avaliação, revisão e atualização para garantir a qualidade na ação educativa. Neste sentido, o material didático utilizado – impresso ou virtual – tem papel essencial, pois, além de sinalizar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertado, constrói a própria imagem da instituição.
- h) Relações Interinstitucionais e Intrainstitucionais. Ações transversais no ensino, na pesquisa e na extensão foram desenvolvidas pela SEAD. Visando ampliar atividades voltadas para a Educação Digital, foram operacionalizados acordos de cooperação internacional e nacional, de natureza interinstitucional, que contribuem para tornar a SEAD um espaço de excelência técnica em ambiente digital, contribuindo, também, com a internacionalização da UFBA;
- i) Avaliação de Cursos pelo MEC. Os cursos de Licenciatura em Pedagogia EaD e Tecnologia em Segurança Pública EaD obtiveram conceito máximo, nota cinco, atribuído pelos avaliadores do INEP. O curso de Ciências Contábeis, por sua vez, alcançou conceito 4. Para obtenção destes conceitos, foram considerados os critérios de organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Ensino de Pós-Graduação

A UFBA possui 86 (oitenta e seis) programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* que conjuntamente ofertam 150 (cento e cinquenta) cursos, entre mestrado acadêmico, profissional e doutorado.

Quadro 7 - Número de cursos, estudantes matriculados e concluintes na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2022.

Nível	Cursos	Matriculados	Concluintes
Mestrado (acadêmico e profissional)	91	4.259	809
Doutorado	59	3.791	390

TOTAL	150	8.050	1.199
--------------	------------	--------------	--------------

Fonte: UFBA em números 2022 e Relatório de Gestão da PROPCI/PROPG.

Em 2022, a UFBA matriculou 8.050 alunos nos seus cursos e titulou 1.199 alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 390 de doutorado, 809 de mestrado.

No quadro abaixo é possível observar os números relacionados às bolsas ofertadas na Pós-Graduação:

Quadro 8 – Número de bolsas CAPES ofertadas à Pós-Graduação UFBA em 2022.

NÍVEL	Bolsas CAPES	CNPq	FAPESB
Mestrado	676	68	306
Doutorado	609	101	151
Total	1.285	169	457

Fonte: PROPCI/PROPG/UFBA.

Conforme os dados, a UFBA teve em 2022 quase duas mil bolsas de estudos ofertadas por diferentes agências de fomento. Esse número é relativamente menor ao que já foi destinado à universidade em anos passados.

Em 2022 foram apoiados projetos nas diversas áreas do conhecimento, observando que houve um incremento discreto de seis (6) bolsas a mais nesse ano em relação ao anterior. O número de bolsas de Iniciação Científica foi relativamente maior que o de bolsas de Iniciação Tecnológica. A divulgação de características, requisitos e relevância dos projetos na área de IT poderá contribuir para o aumento gradual e esperado do número de projetos desta modalidade.

Com relação a Produção Científica, consideramos que, frente a essa situação de dificuldades, os resultados alcançados no apoio aos pesquisadores foram até auspiciosos num período de profunda carência de recursos e de pessoal; o que afirma a inequívoca consolidação das atividades de investigação científica na UFBA e a resiliência de sua comunidade de pesquisa. Em 2022 foram consolidados 105 apoios no âmbito do edital de Revisão de Manuscritos para Publicação em Periódicos Científicos de Língua Estrangeira, lançado desde 2016, financiado com recurso UFBA, que tem com objetivo de incrementar a Produção

Científica dos docentes desta Instituição, no Qualis da CAPES. Acreditamos que já estamos colhendo os resultados do referido edital com a ampliação da produção científica da UFBA.

Em 2022, a Universidade prosseguiu com todos os projetos que já estavam em curso com financiamentos oriundos de agências de fomento, notadamente da FINEP, com a aquisição de equipamentos e materiais necessários a pesquisa, bem como assessoramos aos grupos de pesquisadores na submissão de propostas aos novos editais publicados ao longo do ano, pela FINEP e demais agências e entidades de fomento.

A UFBA possui atualmente 387 Grupos de Pesquisa, credenciados junto ao CNPq e reconhecidos pela UFBA. Em 2022, teve cinco pedidos de patentes aprovados pelo INPI, passando com isso, a ser titular de 16 (dezesesseis) patentes concedidas, sendo 15 (quinze) pelo INPI, e uma na Alemanha, em cotitularidade com o INMETRO e a TU-Ilmenau.

Juntamente com mais cinco instituições brasileiras, a UFBA foi selecionada para participar do projeto financiado pelo Programa Fulbright da Distinguished Scholar Awards em Estudos dos EUA e Sustentabilidade, que recebeu acadêmicos excepcionais que conduzem pesquisas relevantes. O projeto prevê a cooperação entre pesquisadores da UFBA e de instituições dos EUA.

A evolução do sistema de pós-graduação da UFBA pode ser acompanhada pelos três indicadores específicos:

Índice de Expansão da Pós-graduação I - EXPPG I

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

Justificativa do indicador:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estructurem a formação pós-graduada stricto sensu. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação,

justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

Quadro 9 – Evolução do Nº de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI.

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(**)	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG1
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014 *	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,21
2016	34.502	5.813	40.315	14,42
2017	37.428	6.512	43.724	14,89
2018	38.465	6.276	44.951	13,96
2019	39.646	7.625	47.271	16,13
2020	40.727	8.661	48.352	17,91
2021	43.767	8.120	51.887	15,65
2022	49.619	8.050	57.669	13,96

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2017. Os dados da Pós-graduação de 2019 foram extraídos do SIGA-A.

* Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA.

** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Ao longo da série histórica, há uma participação crescente dos alunos da pós-graduação, indicando que a UFBA, atingindo 17,91 em 2020. Nos dois últimos anos houve uma pequena queda, chegando a 13,96% em 2022. Essa queda, possivelmente é reflexo da maior retenção de alunos nos cursos de graduação, em função da pandemia. Esse crescimento de alunos ativos de 2020 para 2022 não se deve a uma expansão do ingresso e sim a uma retenção maior com menor número de concluintes. Embora esse fenômeno também ocorra nos cursos de pós-graduação, o maior quantitativo de alunos da graduação tem um peso maior no índice calculado.

Índice de Expansão da Pós-graduação II - EXPPG II

Definição:

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$\text{EXPPG2} = (\text{Tot CPG} * 100) / (\text{Tot CG} + \text{PG})$$

Tot CPG - Total de cursos PG ano t

Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

Quadro 10 – Evolução do N° de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e EXPPGII.

Ano	Nº Cursos de Graduação	Nº de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2011	111	111	222	50,0
2012	111	116	227	51,1
2013	99	122	221	55,2
2014	99	127	226	56,2
2015	99	130	229	56,8
2016	100	134	234	57,3
2017	100	135	235	57,4
2018	100	143	243	58,8
2019	101	142	243	58,4
2020	110	146	256	57,0
2021	106	150	246	58,6
2022	101	150	251	59,8

Fontes: UFBA- PROGRAD,PROPG.

(*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

(**) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99).

Um segundo indicador de expansão da pós-graduação toma a evolução do número de cursos que, como sabemos possuem ritmos diferenciados quando se considera a graduação e a pós-graduação. O crescimento de cursos de graduação é bem mais lento e, na realidade, se mantém estável num patamar próximo a cem cursos desde 2010, após o salto expressivo conseguido pelo REUNI. Por outro lado, a pós-graduação cresce anualmente em função da autorização de cursos novos pela CAPES. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um campi avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. No último ano, no entanto, houve uma redução de cinco cursos de graduação, todos cursos em EAD que foram encerrados. Por outro lado, não houve implementação de nenhum curso novo de pós-graduação. Essa mudança pequena justifica o leve crescimento percentual dos cursos de pós-graduação em 2022, quando atingiu 59,8%.

Definição:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Justificativa do indicador:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes lhe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

Fórmula de Cálculo:

$$EXPPG3 = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano t

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

Resultados:

Quadro 11 – Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII.

Matriculados em Cursos de Pós-Grad. (Mest e Dout)	Ano									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Mestrado	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178	3.800	4.645	4.262	4.267
Doutorado	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994	3.825	4.016	3.858	3.719
Total	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6.172	7.625	8.661	8.120	8.050
EXPPG3	42,15	43,05	44,70	49,51	45,12	48,51	50,16	46,36	47,51	47,09

Fonte: UFBA -PROPG.

O terceiro indicador de expansão da pós-graduação considera a proporção de alunos matriculados em cursos de mestrado e de doutorado, considerando-se que a oferta de cursos de doutorados pressupõe cursos de mestrados já consolidados e com notas na avaliação da Capes iguais ou superiores a 4. Esse percentual, nos últimos anos tem girado em torno de 50%, com pequenas flutuações que não indicam uma tendência de estabilidade, desde o salto que se observou entre 2015 e 2016, quando essa proporção passou de 44,7 para 48,5%. Em 2022 o índice ficou em 47,09%. Tal estabilidade nos últimos anos pode estar sendo afetada pelos impactos da pandemia no ingresso, manutenção e conclusão dos cursos, tanto de mestrado como de doutorado.

Extensão

O ano de 2022, ainda sob impacto da pandemia COVID-19, legou à UFBA uma série de desafios para o retorno gradual e seguro às atividades presenciais. O semestre 2022.1 ainda ocorreu com diversas restrições quanto ao uso dos espaços, com capacidades reduzidas e limitações para a realização de eventos.

Em 2022 o CONSEPE/UFBA aprovou a Resolução N° 02/2022, que regulamentou a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA. Essa normativa foi fruto de um intenso debate na UFBA conduzido pelo Grupo de Trabalho de Curricularização da Extensão na UFBA. Em parceria com a PROGRAD, a PROEXT elaborou um Guia para a Curricularização da Extensão, que contribuiu para informar as bases legais, as possibilidades de curricularização e para sanar as principais dúvidas com relação à Resolução N° 02/2022 do CONSEPE. O Guia foi amplamente divulgado, apresentado e discutido em reunião ordinária do CAPEX em 2022.

Dentre as variáveis que afetaram o alcance dos resultados da gestão, em 2022, a principal foi a crescente restrição orçamentária sofrida pela UFBA, agravada pelos sucessivos cortes e bloqueios orçamentários anunciados ao longo do ano pelo MEC, que causaram um cenário de incertezas e de necessidade de austeridade nos anúncios dos resultados dos editais. O corte no orçamento, anunciado em maio, coincidiu com o período de divulgação das propostas aprovadas em grande parte dos editais da PROEXT para 2022, resultando em uma diminuição expressiva no número de propostas contempladas. A reversão do cenário não foi

plena até o final do ano, impossibilitando a reversão do impacto negativo no fomento às propostas de extensão na UFBA.

No ano de 2022, os principais objetivos da PROEXT continuaram agrupados sob os três enfoques de ação: 1- Aprimoramento das regulamentações; 2- Mobilização crítica e; 3- Fomento. Nesses três enfoques as ações da PROEXT continuaram impactadas pela circunstância da pandemia, com um retorno gradual e seguro à presencialidade em 2022, ainda com diversas restrições aplicadas a eventos.

O objetivo e as metas relacionados ao primeiro enfoque de ação foram parcialmente cumpridos, tendo sido aprovada no CONSEPE a Resolução 02/2022, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA. O segundo enfoque, de mobilização crítica, também se cumpriu, por meio da continuidade de encontros entre extensionistas e com os comitês ligados aos programas e editais da PROEXT. Foram realizadas reuniões com proponentes de propostas de extensão e uma reunião pública com os Núcleos de Extensão. Foi consolidado, durante o ano de 2022, o Fórum das ACCS's, que atuou como instância de articulação permanente entre os atores envolvidos com os componentes ACCS, visando à ampliação do envolvimento de extensionistas com processos de gestão da extensão na UFBA, incluindo a interlocução do coletivo de coordenadores/as com a PROEXT, o CAPEX e as unidades de ensino. As ações de fomento, referidas no terceiro enfoque e que integram o Programa de Apoio à Extensão (PAE), criado em 2015, nas modalidades de Editais, Chamadas Públicas e Apoio Direto, foram cumpridas. Foi continuado o aprimoramento dos mecanismos internos de controle sobre os processos envolvidos nas ações de fomento, atentando-se particularmente para as condições participativas da sociedade na extensão da UFBA. Os resultados quantitativos do PAE são detalhados adiante.

Em contexto ainda de pandemia, com retorno gradual à presencialidade, a PROEXT manteve a suspensão das Chamadas para uso da infraestrutura institucional (Sala de Cinema e Outdoor) e deu continuidade aos seus programas anuais de apoio (PIBIEX, PIBIArtes, PAEXDoc, PAEXTec e ACCS). Foi mantida, em 2022, a Chamada para extensão na Pós-Graduação, que se mostrou muito bem-sucedida desde a sua criação em 2020.

Pesquisa

O Programa Institucional de Iniciação Científica apoiou diversos projetos nas variadas áreas do conhecimento em 2022 e ampliou o número de bolsas por meio de seis editais na modalidade PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC, Milton Santos e PIBIC Jr. Das 1.212 bolsas concedidas, 330 foram concedidas pela FAPESB, 627 pelo CNPq e 245 mantidas pela UFBA.

Tabela 5 – Quantitativo de bolsas de pesquisa em 2022.

AGÊNCIA FINANCIADORA	MODALIDADE DE BOLSA				Total
	PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PIBIC Jr	
CNPq	627	32	41	10	710
FAPESB	330	-	-	-	330
UFBA	245	86	31	-	362
MILTON SANTOS	10	-	-	-	10
TOTAL	1.212	118	72	10	1.412

Fonte: PROPCI/PROPG/UFBA 2022.

No que se referente ao edital PIBIC AF, totalizou-se 118 bolsas concedidas, das quais, 32 foram financiadas pelo CNPq e 86 financiadas com recursos UFBA. Para o edital específico do Programa Milton Santos, foram concedidas 10 bolsas. Das 72 bolsas concedidas no edital PIBITI, 41 são financiadas pelo CNPq e 31 pela UFBA.

Através dos indicadores de desempenho específicos da pesquisa na UFBA, pode-se verificar os avanços obtidos nos últimos anos.

Índice de Produtividade em Pesquisa I - PRODPESQ I

Definição:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

Justificativa do indicador:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que

prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

Fórmula de Cálculo:

$$\text{PROD PESQ I} = \text{Var \% TP ISI} = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Resultados:

Quadro 12 – Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PROD PESQ I.

Artigos Indexados ISI	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de artigos Indexados no ISI	819	793	979	1.177	1.234	1.464	1.403	1658	1923	1472
PROD PESQ I	15,1	14,7	15,6	16,4	33,7	36,1	25,1	18,9	13,5	24,9

Fonte: UFBA- PROPG.

Em 2022 o indicador que avalia o crescimento de publicações indexadas no *Web of Science*, interrompeu o ritmo de desaceleração que se verifica desde 2018, quando atingiu um crescimento de 36,1%, voltando a crescer no patamar verificado em 2019. Esse crescimento se deve ao fato de em 2021 ter se atingido o maior número bruto de artigos indexados (1.923), bem acima dos três anos anteriores. É importante assinalar que ao longo de toda a série histórica há um crescimento constante do número de itens publicados e indexados nessa mais importante base indexadora da produção científica mundial. O que tem variado é a intensidade desse ritmo de crescimento, sendo mais reduzido em alguns anos.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I

ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas

Obs: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos discriminados na tabela.

Quadro 13 – Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA.

Ano	Senior	1ª	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Total
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	
2012	1	9	14	23	23	121	0	-	-	-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-	-	1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1		-	1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1	-	1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1	-	1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223
2019	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	216
2020	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	219
2021	2	13	17	16	30	135	0	1	1	2	11	228
2022	2	14	16	17	32	146	0	1	1	2	11	227

Fonte: UFBA- SUPAD

Quadro 14 – Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAP I.

Ano	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	227	228	219	216	223	226	209	209	234	198
Escore médio de qualidade das bolsas	2,78	2,63	2,89	2,99	2,88	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88

ICAP I	628,8	599,6	632,9	645,0	642,0	637,3	507,9	574,7	596,7	570,2
--------	--------------	--------------	--------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: UFBA- SUPAD.

Depois de uma pequena queda em 2020 e e mais acentuada em 2021 em relação a 2019 (ano em que a quantidade/qualidade das bolsas de produtividade científica do CNPQ dos docentes da UFBA atingiram o score mais elevado da série histórica), em 2022 o índice volta a crescer, atingindo 628,8. Essa melhoria se deve a ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, já que em termos numéricos houve a diminuição de um bolsista em 2022. Essa oscilação ainda se relaciona à crise de financiamento e a consequente não expansão do quantitativo de bolsas distribuídas pela Agência, deixando de fora pesquisadores com desempenho que atenderiam os critérios para adquiri-la. Resulta, também, da renovação do quadro docente, quando jovens doutores ingressam no sistema com Bolsas no nível II (em 2022 foram 11 novos docentes contemplados com bolsas PQ2) enquanto pesquisadores mais seniores deixam o sistema.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II

ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de Docentes Doutores

Quadro 15 – Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade , ICAPII.

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade de	% de Bolsistas entre Docentes Doutores ICAPII
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes	% Doutores		
2011	171	605	1.481	2.257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1.568	2.279	68,80	193	12,31
2013	122	508	1.603	2.233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1.675	2.276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1.771	2.337	75,78	209	11,80

2016	96	481	1.838	2.415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1.953	2.505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,49
2020	90	362	2.135	2.587	82,53	219	10,26
2021	82	330	2.143	2.455	87,29	228	10,64
2022	71	301	2.217	2.589	85,63	227	10,24

Fonte: UFBA -PROPCI / SUPAD

O ICAP II avalia a proporção de docentes doutores que possui bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, sendo um indicador adicional do nível de expansão e consolidação da atividade de pesquisa na Universidade. Desde 2018 a UFBA superou o patamar de 80% do seu corpo docente com a titulação de doutor, sendo em 2022 85,63%. Essa relativa estabilidade no número de doutores assim como no número de bolsas de produtividade, faz com que o ICAP II tenha se mantido estável ao longo dos últimos cinco anos, em patamares ligeiramente superiores a 10%.

Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG

$$\text{Taxa IPEG} \rightarrow \text{Var\% BPIG} = ((\text{BPI } t - \text{BPI } t-i) / \text{BPI } t-i) * 100$$

BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t = ano i - variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

Quadro 16 – Evolução do N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG.

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação	1.374	1.761	1.377	1.181	1.287	1.310	1.387	1.310	1495	1419
Taxa IPEG	39,49	28,16	-21,80	-14,23	8,97	1,79	5,88	-4,68	13,1	-5,1

Fonte: UFBA-PROPCI / SUPAD.

O IPEG capta o crescimento do nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Trata-se de um indicador muito sensível a quaisquer restrições orçamentárias, fazendo com que ele flutue ao longo dos anos, com períodos de crescimento e de queda. Em alguns anos da série histórica que se inicia em 2013 há queda ou diminuição efetiva do número de bolsas, como se verificou em 2016 e 2020 e volta de novo a acontecer em 2022, com uma queda de 5,1%. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Em 2022, a Universidade Federal da Bahia retomou gradualmente a oferta regular de componentes curriculares na modalidade presencial para um público mais amplo e o trabalho presencial para servidores docentes e técnico-administrativos. Isso demandou por manutenção e aprimoramentos nas readequações no formato de trabalho para atendimento ao público-alvo da Política de Assistência Estudantil da UFBA, assim como, novas estratégias de acompanhamento e acolhimento diante do agravamento da vulnerabilidade socioeconômica.

Desde a pandemia, alguns serviços funcionaram de forma atípica, embora a necessidade de apoio aos estudantes, sobretudo para inclusão nas atividades *on line* tenha sido muito grande. Portanto, os números referentes aos benefícios concedidos neste período estão bem inferiores aos anos anteriores, como pode ser visto no quadro a seguir.

A Política de Assistência Estudantil para Graduação da UFBA foi aprovada no Conselho Universitário em outubro de 2022. A aprovação da Política de Assistência Estudantil da Graduação da UFBA foi um marco para o atendimento das demandas estudantis. A manutenção de princípios de gestão integrada da Administração Central, bem como participação dos usuários na condução da política foram elementos fundamentais para vencer os desafios mantendo intactos os objetivos principais desta política pública.

Principais realizações da Assistência Estudantil UFBA em 2022

Foi mantido o atendimento à estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social, realizando o acompanhamento acadêmico e possibilitando a sua inserção em atividades de iniciação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à aprendizagem profissional através de programas de bolsas acadêmicas. Os Editais referentes aos Programas de bolsas acadêmicas 2022 Sankofa e Permanecer foram implantados em julho cuja vigência das bolsas será até junho de 2023.

Foi implementado em 2022 auxílio pecuniário de acolhimento para os discentes indígenas, quilombolas, trans e refugiados, que não estão vinculados a outros auxílios financeiros nesta pró-reitoria e que estejam em situação de extrema vulnerabilidade. Foram retomadas as atividades temáticas realizando no mês de novembro o “Novembro Negro UFBA 2022”, em modelo híbrido e transmissão simultânea pelo Youtube da TVUFBA. As mesas do evento tiveram os seguintes temas: Cotas na Pós- graduação; Heteroidentificação: uma análise da experiência da UFBA, IFBA e UFSB e a mesa Racismo e Subjetividade.

As atividades dos Projetos Especiais, PAPAD, PBA e da “Campanha Não Deixe a Violência Passar de Boa” foram retomadas, seguindo os protocolos de segurança orientados pelo Comitê de Assessoramento Covid UFBA. O Núcleo de Esporte e Lazer (NEL) organizou e coordenou as atividades esportivas voltadas para os alunos-atletas da UFBA. A UFBA garantiu a estrutura para que os discentes-atletas participassem das competições e atividades esportivas (em equipe e individuais) em 2022. Foi viabilizada a continuidade da oferta de Assistência Estudantil para ano de 2022. A Creche/UFBA teve como objetivo fundamental em 2022 a retomada das atividades presenciais.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UFBA possui diferentes canais de comunicação com a comunidade universitária e a sociedade de modo geral, tais como o Edgard Digital, as redes de comunicação internas (grupos de e-mail), bem como o Portal UFBA, que possibilita ao público interno e externo variada gama de informações, as páginas da Universidade nas redes sociais, a Carta de Serviços ao Cidadão, Ouvidoria, Agenda UFBA, etc.

O ano de 2022 foi marcado pela acentuação das condições adversas, uma vez que os ataques à universidade pública, iniciados em 2019 e que persistiram em 2020 e 2021, se

intensificaram neste ano, nas redes, nas declarações governamentais e no estrangulamento financeiro das instituições públicas de nível superior. A Universidade Federal da Bahia resistiu bravamente à violência institucionalizada.

A comunicação da UFBA engajou-se nesta luta, produzindo matérias para os seus veículos e que foram reproduzidas por diversos veículos de imprensa, campanhas de comunicação que tornavam ainda mais evidentes as ações da Universidade e sua relevante contribuição à sociedade e campanhas em defesa da sobrevivência da universidade, da educação e acima de tudo, da democracia.

O ano de 2022 foi também de transição para a volta às atividades presenciais e foram realizadas campanhas de acolhimento com ampla divulgação das medidas necessárias para um retorno seguro, vez que a pandemia da Covid 19 persistia.

Em relação à comunicação com a sociedade, destacaram-se em 2022:

1. O ato UFBA Contra o Obscurantismo.
2. Campanha informativa sobre os dois semestres realizados em 2022.
3. A campanha Universidade Pública Contra o Corte, que teve dois atos, um em junho e outro em outubro de 2022 e foi suportada por vídeos, transmissão ao vivo, campanha de cards em rede social, faixas e outdoors criados pela Comunicação. Também foram produzidas notas públicas, amplamente publicadas pelos veículos de imprensa do estado.

As ações de comunicação com a sociedade resultaram em grandes sucessos, cujo reflexo se deu nas redes sociais da Comunicação. Mesmo sem a realização do Congresso da UFBA no ano de 2022, o canal da TV UFBA no YouTube teve mais de meio milhão de visualizações e 4,3 mil novos inscritos. Foram 37.510 horas de audiência, 16 vídeo-reportagens e 10 vídeos informativos da campanha “Retorno Seguro 2022”.

O Instagram do UFBA em Pauta cresceu, pelo segundo ano consecutivo, em um percentual de aproximadamente 30 por cento – de 33 para 43 mil – seguidores, consequência direta da priorização dada a este meio pela comunicação da UFBA, que entende as redes sociais como o grande vetor de aproximação da instituição com os seus diversos públicos. Também o LinkedIn teve expressivo crescimento no período.

Em 2022, foram realizados 774 atendimentos à imprensa, 152 publicações pelo Edgard Digital, 125 publicações no UFBA em Pauta, 26 matérias produzidas TV/UFBA e 167 publicações na Agenda UFBA.

Ouvidoria

Criada em 2014, a Ouvidoria da UFBA tem por função mediar as relações e conflitos internos na Universidade (com sua comunidade universitária) e externos (com cidadãos e demais interessados). O site da Ouvidoria congrega informações e orientações sobre como podem ser realizadas manifestações ao sistema federal de mediação de conflitos, o FALA.BR. São objetivos estratégicos da Ouvidoria: 1- ampliar a capacidade de atendimento da comunidade universitária; 2- apoiar uma cultura universitária de respeito à diversidade; 3- fortalecer a atuação da ouvidoria junto à comunidade universitária e; 4- produzir e divulgar dados e informações capazes de subsidiar a gestão universitária.

A Ouvidoria consolida na UFBA seu papel de canal à disposição da comunidade para interação com a administração central, tendo as manifestações encaminhadas diretamente aos diferentes setores e órgãos que compõem a Universidade. Desse modo, a Ouvidoria não soluciona os conflitos, mas os direciona para quem pode dirimi-los e acompanhar sua solução. Sendo assim, a avaliação do trabalho da Ouvidoria é possível através de um indicador simples, mas que traduz a sua eficiência: o percentual de encaminhamento e encerramento das manifestação da comunidade. Portanto, as manifestações apresentadas à Ouvidoria devem ter 100% de encaminhamento e 100% de respostas/resolução. O tempo de resposta/resolução deve ser, naturalmente, indicador de desempenho dos setores envolvidos.

Ademais, uma análise dos tipos de manifestações apresentadas pela comunidade é também um importante indicador para a gestão da UFBA. O quadro abaixo apresenta os diversos tipos de manifestações da comunidade recebido pela comunidade neste ano.

Quadro 17 – Números e percentuais de manifestações por categoria.

Categoria	N	%
Solicitação de informação	30	7,5
Solicitação de procedimentos acadêmicos e administrativos	71	17
Reclamações	184	45
Denúncias	105	26
Elogios e agradecimentos	3	0,8
Sugestões	9	2,4
Simplifique	5	1,3

Total	407	100,0
--------------	------------	--------------

Fonte: UFBA em Números 2022.

No exercício de 2022, conforme descrição abaixo, a Ouvidoria recebeu um total de 407 manifestações, com uma redução de 56% em comparação ao ano de 2021. Contribuíram significativamente para a redução do total as reduções de Destaca-se para os tipos a redução de 76% nas manifestações de “sugestões”, de 92% nas de “informações” e de 84% nas de “simplifique”.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de Pessoal

O ano de 2022 ainda foi marcado pelos efeitos da pandemia do COVID-19 e os desdobramentos das medidas de enfrentamento a esta crise de saúde pública repercutem intensamente em diversos serviços e atividades da Universidade Federal da Bahia. No âmbito da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), estes três últimos anos foram desafiadores, na medida em que as equipes de trabalho necessitavam prosseguir com seus afazeres, adaptando-os a um contexto de digitalização e virtualização de tarefas, e de preparação para o retorno gradual às atividades presenciais, já sob os efeitos da modernização de diversas etapas de realização do trabalho técnico-administrativo na gestão de pessoas. Ultrapassada a fase mais crítica da pandemia, a realização de concursos públicos para docentes e técnico-administrativos, nos cargos passíveis de provimento, vem assegurar a reposição de parte da força trabalho vacante nos últimos anos. Assim, os esforços da Pró-Reitoria para a efetivação de certames é um destaque importante a ser considerado no ano de 2022.

A área de gestão de pessoas na Universidade vem se fortalecendo a cada ano, a partir da ampliação da qualificação e da capacitação de seus agentes; da reorganização interna; da interação com outras instituições e coletivos, a exemplo do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (FORGEPE).

A Universidade Federal da Bahia contou, no ano de 2022, com 6.043 servidores públicos para realizar suas atividades administrativas, técnicas e de ensino, pesquisa e extensão. Desse total, 5.520 pessoas correspondem a vínculos institucionais permanentes, sendo 2.918 servidores Técnico-Administrativos e 2.602 servidores Docentes. Os demais vínculos referem-

se a contratos/admissões de natureza temporária. Nas duas categorias, há uma predominância de servidoras do sexo feminino, com equilíbrio no percentual no caso de docentes e, para técnico-administrativos, uma maior participação de mulheres em atividade. Para a faixa etária, há servidores entre 24 e 74 anos; contudo, tem-se que 81,5% do Quadro possuem entre 31 e 59 anos de idade, “idade média” de 49 e idade mais frequente de 36 anos (184 pessoas). Estes últimos dados, aliados ao tempo de atuação na Universidade vêm demonstrar um quadro relativamente jovem de servidores na Instituição e que, observadas as atuais regras de aposentadoria, deve ainda permanecer com vínculo funcional durante algumas décadas.

Perfil dos servidores

Em relação ao quesito cor/raça autodeclarada, de acordo às categorias utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o conjunto, a Universidade conta atualmente com 37,4% de pessoas brancas; 56,3% de negros; 0,4% de indígenas; 1,1% da raça amarela e 4,7% de casos em que o servidor optou por não responder. Merece destaque a maior diversidade racial presente entre os servidores técnico-administrativos, com percentuais que representam bem a composição, em aspectos étnico-raciais, do Estado da Bahia segundo os dados mais atualizados do IBGE. Outro ponto fundamental a se notar é a importância do impacto da Lei n. 12.990/2014 na formação do Quadro da Universidade, permitindo a promoção da igualdade racial no acesso a postos de trabalho efetivos.

Tabela 6 – Dados relativos à cor/raça autodeclarada, a sexo e pessoa com deficiência dos Servidores UFBA.

Item	Categoria	Docentes			Técnico-administrativos	Total
		Quadro Permanente	Substituto	Visitante		
Cor/Raça	Amarela	31	0	1	34	66
	Branca	1.351	92	34	711	2.188
	Índigena	13	1	1	8	23
	Parda	834	128	3	1.381	2.346
	Preta	215	50	2	680	947
	Não informado	158	4	9	104	275
	Total	2.602	275	50	2.918	5.845

Relatório de Avaliação Institucional UFBA 2021 – Comissão Própria de Avaliação

Sexo	Masculino	1.289	119	27	1.251	2.686
	Feminino	1.313	156	23	1.667	3.159
	Total	2.602	275	50	2.918	5.845
Pessoa com deficiência*		4	0	0	50	54

Fonte: Relatório de Gestão da PRODEP/UFBA.

Notas: *Registro com base nas avaliações oficiais da Perícia Médica do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB).

No que se refere à distribuição de servidores por sexo, identifica-se uma distribuição quase paritária entre homens e mulheres docentes na Universidade. Já entre os técnicos-administrativos há uma predominância de homens em relação às mulheres. Observa-se ainda que tem-se na Universidade 54 pessoas com deficiência, prevalecendo sua maioria entre os servidores técnicos-administrativos.

Tabela 7 – Dados relativos à ocupação de Cargos de Direção, de Funções Gratificadas e de Função Comissionada de Coordenação de Curso por categoria.

Cargo/Categoria	Professores	Técnico-administrativos	Outros vínculos*	Total		
				N	% por sexo	
					M	F
CD - 1	1	0	0	1	100	0
CD - 2	5	3	0	8	75	25
CD - 3	40	1	4	45	64,4	35,6
CD - 4	16	37	10	63	52,4	47,6
FG - 1	98	111	1	210	46,2	53,8
FG - 2	16	140	0	156	56,4	43,6
FG - 3	0	12	0	12	58,3	41,7
FCC	188	0	0	188	53,7	46,3
Total	364	304	15	683	53	47

Fonte: PRODEP/UFBA.

Notas: *Correspondem a "Outros vínculos" servidores com Exercício Descentralizado (Procuradores Federais em exercício na UFBA) e Requisitados (servidor de outro Órgão, em exercício de Função Gratificada na UFBA).

No que se refere à ocupação dos Cargos de Direção (CD), das Funções Gratificadas (FG) e das Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCC), tem-se a predominância de servidores do sexo masculino ocupando atividades da gestão universitária, notadamente nos Cargos de Direção. Os dados revelam que, dos 688 Cargos/Funções ocupados na Universidade,

53,3% referem-se a servidores docentes; 44,5% a técnico-administrativos e 2,2% aos demais vínculos. Contudo, é necessário registrar que nem todos os Cargos/Funções são acessíveis a servidores técnico-administrativos. É o caso, por exemplo, das atividades de Reitor (CD-1), Vice-Reitor e Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação (CD-2); de Diretores de Unidades Universitárias (CD-3); de Chefe de Departamento/Coordenador Acadêmico (FG-1) e de Coordenador de Curso de Graduação e de Pós-Graduação (FCC). Suprimidos esses postos que são acessados exclusivamente por servidores docentes, o extrato das informações expõe que 81,5% dos Cargos/Funções na gestão universitária estão preenchidos por técnico-administrativos, enquanto servidores docentes ocupam 14,5% dos pontos. Fundamental notar que a participação dos servidores técnico-administrativos está presente de modo significativo inclusive nos Cargos de Direção, responsáveis pelas atividades da Administração Central da Universidade.

Qualificação dos servidores

Como foi mostrado no relatório da CPA 2021, tem-se observado nos últimos anos a elevação no número de técnico-administrativos com qualificação e titulação ao nível de especialização, mestrado e doutorado. À medida que os servidores mais velhos se aposentam, o número de servidores técnico-administrativo com escolaridade de nível fundamental diminui. Em relação aos docentes, o aumento contínuo da capacitação também é evidente.

Quadro 18 – Nível de qualificação dos servidores UFBA em 2022.

Escolaridade/Titulação	Servidores UFBA			
	Docentes		Técnicos-Administrativos	
	N	%	N	%
Fundamental ou Menor	-	-	87	3
Nível Médio	-	-	330	11,3
Graduação	21	0,8	575	19,7
Especialização	49	1,9	1.307	44,8
Mestrado	303	11,7	467	16
Doutorado	2.216	85,6	152	5,2
Total	2.589*	100	2.918	100

Fonte: PRODEP/UFBA.

*Número de docentes efetivos da Universidade, sem a inclusão dos substitutos, visitantes, por exemplo.

É importante ressaltar que a maioria dos técnico-administrativos têm formação superior à exigida para ingresso no cargo, em contrapartida, há aqueles em que ainda têm até o Ensino Fundamental. Os atuais resultados convergem com o “Objetivo Estratégico n. 8” e com metas correspondentes, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023.

Os dados revelam que a maioria dos servidores docentes da Universidade possuem formação acadêmica no nível de Doutorado, o que também excede consideravelmente o estabelecido pela Lei n. 9.394/1996 para a composição do Quadro docente das universidades. Dos servidores docentes com doutorado, 1.882 deles têm dedicação exclusiva às suas atividades na Universidade, o que vem assegurar a sua plena dedicação às atividade-fim da Universidade. Os dados apresentados acima, relacionados à titulação do Corpo Docente e ao seu Regime de Trabalho, satisfazem os “Objetivos Estratégicos n. 1, 2 e 3” e coadunam com metas associadas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023.

Através dos três indicadores de desempenho institucional apresentados a seguir pode-se avaliar o trabalho realizado em gestão de pessoas na UFBA.

Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo - IQCTA

$$IQCTA = \{[(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND\} / \text{TOTAL SERVIDORES}$$

Quadro 19 – Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA.

Nível de Escolaridade	2018		2019		2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental ou menor	148	4,68	118	3,84	108	3,51	97	3,22	86	2,95
Ensino Médio	582	18,41	481	15,64	447	14,54	404	13,40	331	11,34
Ensino Superior	814	25,75	781	25,4	727	23,74	639	21,20	575	19,70
Especialização	1166	36,89	1185	38,53	1.239	40,30	1283	42,57	1306	44,75
Mestrado	330	10,44	388	12,62	416	13,53	450	14,93	468	16,03
Doutorado	121	3,83	122	3,97	137	4,45	141	4,68	152	5,21

Total	3.161	100	3.075	100	3.074	100,0	3.014	100	2.918	100
IQCTA	3,38		3,48		3,55		3,62		3,70	

Fonte: UFBA – PRODEP.

O IQCTA avalia a qualificação formal dos servidores técnico-administrativos da Universidade, considerando o nível da sua titulação e o quanto houve de investimento em formação de pessoal. Esse indicador estrutura-se de modo que o escore máximo (5) corresponderia a uma força de trabalho em que todos os servidores tivessem pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado). Os dados dos últimos cinco anos confirmam a tendência observada na série histórica mais longa de uma melhoria contínua do nível de qualificação dos servidores. Deve-se ressaltar a sistemática redução do número de servidores do quadro em função de aposentadorias não repostas com novos concursos. Pode-se verificar uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2018 eram 4,68% e agora são 2,95%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Os mestres e doutores que representavam 14,27% em 2018 hoje representam 21,24%.

Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA

$$\text{INVCAPTA} = ((\%NI) + (\%NII * 2) + (\%NIII * 3) + (\%NIV * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação

Quadro 20 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos, por Nível de Capacitação e do Indicador INVCAPTA.

Ano	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total	%NI	%NII	%NIII	%NIV	INVCAPT A
2011	1413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32

2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,3	19,31	31,71	25,50
2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,4
2018	744	415	565	1.433	3.157	23,57	13,15	17,9	43,59	27,79
2019	804	321	451	1.494	3.070	26,18	10,47	14,69	48,66	28,58
2020	508	596	383	1584	3.071	16,54	19,40	12,47	51,58	29,91
2021	394	469	526	1622	3.011	13,08	15,58	17,47	53,87	31,21
2021	299	375	575	1666	2.918	10,25	12,85	19,70	55,58	31,74

Fonte: UFBA -PRODEP.

O INVCAPTA, toma as progressões obtidas a partir de realização de cursos e treinamentos, como indicador do investimento da Universidade em capacitação para o trabalho dos seus servidores. Esse índice pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnico-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados. A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação, com pequenas flutuações não significativas, sendo que em 2022 é atingido o maior escore de 31,74. Esse dado aponta que os treinamentos no trabalho permitiram em média mais de duas progressões de nível no plano de carreira ao longo do último ano.

Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação e Indicador INVCAPDOC

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1*2) + (\%N2*3) + (\%N3*5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Quadro 21 – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC.

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS MEST	AFAS DOUT	AFAS PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
2020	90	362	2.135	0	39	61	0	10,8	2,86	4,67
2021	82	330	2.143	2	92	106	2,47	27,8	4,95	11,32
2022	71	301	2217	3	96	153	4,22	31,89	6,90	13,86

Fonte: UFBA -PRODEP.

Majoritariamente o docente ingressa na Universidade com a titulação de doutor, sendo excepcionais casos em que isso ocorre com níveis de pós graduação menos elevados. Ao longo do tempo uma política sistemática investe na qualificação do docente quer liberando-o para realizar mestrados ou doutorados ou, para experiências de pós-doutorado. Assim, mesmo para os doutores, há incentivos para que realizem cursos de pós-doutorado como estratégia de atualização permanente e criação de novas redes de pesquisa. O indicador em questão avalia o percentual de docentes afastados das suas atividades para realizar cursos de pós-graduação, aí incluídos os pós-doutorados. Esse indicador revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo os níveis mais baixos em 2019 (3,78) e 2020 (4,67) que expressam de forma bem

nítida os efeitos da pandemia do Covid-19. O índice volta a crescer fortemente em 2021 (atingindo 11,33) e agora em 2022 atinge o maior escore de 13,86, puxado sobretudo pelo elevado número de afastamentos para pós-doutorados (nos dois últimos anos tivemos 103 e 153 docentes afastados). Há, portanto, uma retomada das iniciativas de qualificação profissional do corpo docente, passado o período mais crítico da crise pandêmica.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Cuidar da organização de uma instituição que teve sua primeira faculdade criada em 1808 e alçada ao status de universidade em 1946, com a agregação de outras faculdades, escolas e institutos à sua estrutura, é um desafio de gestão a qualquer organização instituição de educação superior. A história da Universidade Federal da Bahia confunde-se com os percursos do ensino, da pesquisa científica e das atividades extensionistas na Bahia há mais de 70 anos exercendo papel central no desenvolvimento baiano.

O conjunto de dados que caracterizam a UFBA hoje revelam resultados historicamente construídos, com destaque para o acelerado processo de crescimento e interiorização que a Universidade, como as demais IES públicas, viveram na primeira década do século XXI, processo só agora interrompido. Os dados no seu conjunto, também revelam um grande potencial de melhoria e de desenvolvimento que foram elementos básicos para o conjunto de decisões de planejamento que estruturaram o PDI.

Fruto de debates e discussões, inicialmente no Congresso da UFBA e, seguido de inúmeras reuniões de trabalho, envolvendo nossas categorias, a Administração Central e as instâncias de cada Unidade, o documento resulta de contribuições de toda comunidade UFBA. Numa segunda etapa, as contribuições e sugestões coletadas foram sintetizadas e incorporadas, num trabalho de sistematização realizado pela Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD - UFBA), tendo sido produzido uma minuta do documento para consulta pública, a partir do qual o Conselho Universitário (CONSUNI) abriu nova rodada de consulta à comunidade, ao tempo, que constituiu Comissão especialmente voltada à consolidação do documento para apreciação final pelo CONSUNI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2023 – foi elaborado para orientar as políticas e práticas de governança e autogestão da Universidade em seu tempo de vigência. Estrategicamente tem como função projetar a UFBA que no cotidiano cada um de

seus atores ajuda a construir ao passo que preserva sua trajetória ao longo desses mais de setenta anos.

Sua elaboração envolveu intenso debate com a comunidade universitária ao longo de dois anos nos Congressos promovidos pela Universidade e as sínteses das discussões fomentadas constituiu insumos relevantes para que a administração central organizasse as bases do PDI. Após a minuta do PDI ter sido redigida foi submetida a consulta popular e aprovação pelo Conselho Universitário.

O PDI tem como elemento fundante a Missão, Visão e Valores da Universidade e se estrutura a partir de dois diferentes e complementares eixos: o eixo da Missão e o eixo dos Recursos. Cada um desses eixos é composto por cinco grandes objetivos estratégicos que fixam as prioridades definidoras da atuação da gestão durante a vigência deste planejamento.

Os objetivos estratégicos são desdobrados em metas globais que definem o que necessita ser feito para o alcance pleno dos objetivos. Cada meta global tem ou está em fase de delineamento de indicadores próprios para a avaliação de seu andamento.

O processo de construção do PDI, se constituiu numa excelente oportunidade para envolver a comunidade num trabalho coletivo, permitindo, dentre outros aspectos, desenvolver:

- O consenso de valores e visão sobre o futuro;
- O aprofundamento de nossa sociabilidade;
- A melhoria das nossas condições de trabalho e da qualidade das relações interpessoais;
- O entendimento acerca dos instrumentos e ferramentas necessárias para o aperfeiçoamento de nossa gestão, dos nossos sistemas e tecnologias.

Assim, o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023 foi um documento elaborado para orientar as nossas ações, decisões e procedimentos administrativos, contribuindo para a plena realização, com excelência acadêmica e compromisso social, das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão da UFBA.

O PROCESSO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PDI

O processo de monitoramento e acompanhamento da evolução do quadro de metas globais proposto no PDI tem o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações

desenvolvidas e atualização do conjunto de barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram a consecução das metas específicas. Além disso, permitir a atualização do próprio PDI, promovendo uma maior integração da gestão em todos os seus níveis e estimular maior socialização dos objetivos e metas com todos os atores institucionais. O monitoramento do PDI deverá permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas.

O monitoramento foi idealizado operacionalmente em três ciclos, envolvendo diversos atores institucionais, com periodicidades semestral, anual e quadrienal, gerando insumos para os planos operacionais das Unidades, para o relatório de gestão e de avaliação da Universidade, além de insumos para o planejamento do próximo PDI. Os anos de 2020 e 2021, em função das grandes mudanças ocorridas por causa da pandemia, o monitoramento do PDI foi suspenso temporariamente, sendo retomado em 2022. No quadro abaixo é mostrada a evolução das 28 metas apresentadas no PDI:

Quadro 22 - Metas vinculadas aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

METAS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	NÍVEL DE REALIZAÇÃO
Meta 1: 100% dos cursos de Graduação com CPC igual ou superior a 4 na avaliação do INEP*.	Parcialmente alcançada
Meta 2: Ampliar em 50% o número de Programas de PG com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES.	Parcialmente alcançada
Meta 3: Ampliar de 48,2% para 60% a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Em andamento
Meta 4: Ampliar em 25% o valor da razão concluintes/matriculados na Pós-Graduação.	Em andamento
Meta 5: Ampliar de 0,13 para 0,20 o grau de envolvimento do discente com a Pós-Graduação (GEPG).	Em andamento
Meta 6: Promover revisão, avaliação e atualização dos projetos político-pedagógicos e estruturas curriculares de 100% dos cursos de Graduação	Parcialmente alcançada
Meta 7: Ampliar em 50% os indicadores de publicação do corpo docente e discente.	Em andamento
Meta 8: Aumentar em 5% o número de registros de	Totalmente alcançada

patentes.	
Meta 9: Crescer em 10% o ICAP I (índice de Consolidação da Atividade de Pesquisa I), considerando a quantidade e a qualidade das bolsas de produtividade científica dos docentes da Universidade.	Parcialmente alcançada
Meta 10: Envolver, pelo menos, 30% dos alunos em projetos de extensão abrangentes e institucionalizados, no âmbito de todas as Unidades Universitárias (taxa de alunos extensionistas).	Totalmente Alcançada
Meta 11: Implantar dispositivos institucionais que assegurem a consolidação e a qualificação das atividades de Extensão.	Totalmente Alcançada
Meta 12: Aumentar em 50% o valor da razão entre o número de publicações indexadas na Web of Science e o número de docentes.	Em andamento
Meta 13: Aumentar em 50% o número de alunos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, bem como o número de instituições acadêmicas de outros países em atividades de intercâmbio internacional.	Totalmente Alcançada
Meta 14: Aumentar em 50% o número de professores visitantes de instituições acadêmicas de outros países.	Totalmente Alcançada
Meta 15: Posicionar a UFBA entre as dez mais internacionalizadas universidades públicas federais, marca a ser avaliada a partir de um indicador global construído pela UFBA e calculado com bases nos indicadores de produção bibliográfica, mobilidade estudantil e acordos de colaboração.	Em andamento
Meta 16: Atender em 100% as exigências da Lei de Acesso à Informação.	Em andamento
Meta 17: Ampliar em 5% ano o percentual de notícias positivas da UFBA sobre o total de notícias veiculadas na mídia local e estadual.	Em andamento
Meta 18: Ampliar a imagem social positiva da UFBA na comunidade interna e na sociedade, a partir de um patamar a ser estabelecido em uma primeira pesquisa em 2018.	Em andamento
Meta 19: 100% das Unidades Universitárias e Órgãos da Administração Central com Planos Diretores Plurianuais (ou PDU's) e a programação físico-orçamentária anual, articulados com	Em andamento

processos de autoavaliação em consonância com o PDI e construídos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.	
META 20: Ampliar, progressivamente, o índice de atingimento de metas nos PDUs de todas as Unidades a partir do patamar estabelecido na primeira avaliação em 2018.	Em andamento
Meta 21: 100% dos processos de trabalho redesenhados em conformidade com os novos sistemas de informação, com a redução de redundâncias e de excessos burocráticos.	Em andamento
META 22: Construir indicadores de custo, tempo e qualidade para os principais processos de gestão e definir melhoria progressiva a partir da primeira mensuração em 2018.	Em andamento
Meta 23: Construir um indicador de satisfação no trabalho e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação de 2018.	Em andamento
Meta 24: Construir um indicador de percepção de ambiente saudável e inclusivo para ser aplicado a alunos e servidores da Universidade e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação em 2018.	Em andamento
Meta 25: Reduzir os riscos institucionais de infraestrutura da UFBA com a implementação de 100% das metas do PDDU.	Em andamento
Meta 26: Implantar 100% das metas do Plano de Logística Sustentável da UFBA.	Em andamento
Meta 27: Alcançar 100% de cobertura dos meios e instrumentos de tecnologia de informação e comunicação para assegurar o acesso da comunidade universitária às informações acadêmico-científicas e para oferecer os meios para as boas práticas de gestão, consoante com a implementação integral do PDTI.	Totalmente alcançada
Meta 28: Realizar em 100% das áreas e espaços pertinentes projetos de intervenção física para assegurar ampla acessibilidade e segurança.	Em andamento

Fonte: SUPAD/UFBA.

Notas: Essas 28 metas estão relacionadas aos 10 objetivos estratégicos do plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA. Nos anos de 2020 e 2021 não houve condições para a CPA acompanhar o andamento das metas do PDI.

As metas globais são monitoradas e classificadas de acordo com o nível de realização. “Totalmente Alcançada” (quando a meta foi 100% realizada), “Parcialmente alcançada” (quando a meta foi realizada entre 1% e 99% das ações planejadas), “Não Alcançada” (quando 0% das ações planejadas foram realizadas) e ‘Em Andamento’ (quando as condições para desenvolvimento da meta ainda não estão plenamente garantidas). Uma justificativa do gestor responsável pelas ações relacionadas a cada meta foi acrescentada, para facilitar a elaboração das medidas corretivas ou preventivas necessárias à sua correção ou ajuste.

Consideramos a meta 1 como parcialmente alcançada. Apesar de atingirmos 93% de sua realização, ela não foi totalmente atingida devido a UFBA ter cursos que no ano de 2017 obtiveram CPC menor que 3 (três) e em 2021 cinco curso terem conceito CPC até 3 (três). Os CPC divulgados aos demais cursos da Universidade nesse ano alcançaram CPC igual ou superior a 4 (quatro), assim como nos anos anteriores. Dos 125 cursos com conceito CPC divulgados entre 2016 e 2021, 93% deles alcançaram CPC igual ou superior a 4 (quatro).

A CPA considera que a meta 2 foi parcialmente alcançada. Atingimos 74% de sua conclusão até o momento porque há na Universidade 86 programas de Pós-Graduação e, para o atingimento da meta, 43 deles precisavam alcançar nota igual ou superior a 5 na avaliação da CAPES. Logo, os 33 programas que alcançaram a meta representam 70% do esperado. Os 86 programas têm atualmente, em conjunto, score médio de 4,2 de notas na última quadrienal. Essa era uma meta de difícil atingimento no período porque dependia apenas da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020 e com certeza será mantida no próximo PDI.

As metas 3, 4 e 5 estão em andamento, contudo, sem ainda serem acompanhadas pela CPA. Em relação à meta 6 está-se considerando parcialmente alcançada por termos conseguido 25% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação revisados, avaliados e atualizados. Além do advento da pandemia, o monitoramento dessa meta foi prejudicado por conta da implementação da curricularização da extensão ocorrida em 2022 e que fez com que os projetos revistos anteriormente voltassem a estar desatualizados. Para dar materialidade à curricularização da extensão na UFBA foi elaborado, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, o Guia de Curricularização, com o objetivo de orientar as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no atendimento da Resolução CONSEPE nº 02/2022 que regula a inserção, o desenvolvimento e o registro de atividades de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFBA. Tem-se como meta para o próximo PDI continuar com o acompanhamento das atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, considerando, principalmente, a inclusão da abordagem de temas previstos na legislação em vigor, tais como: Educação para as relações étnico- raciais, Educação Ambiental e Educação e

Direitos Humanos. Também considerar as demandas por flexibilidade curricular, por interdisciplinaridade e por novas ferramentas/espços de aprendizagem, finalizar a análise dos projetos considerando a integralização das ações/atividades de Extensão e assessorar o Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) acerca dos projetos pedagógicos e currículos dos cursos.

A meta 7 tem relação com a Produção Científica. Os dados obtidos na base da Web of Science, que coleta todas as publicações científicas em âmbito mundial, atesta que houve ampliação da publicação UFBA, considerando ainda que muitos artigos e demais publicações só são computados no ano subsequente. Através da base Web of Science, por exemplo, foram registrados 1.472 artigos científicos publicados no ano de 2022. No entanto, a CPA considera essa meta em andamento porque está com dificuldade em mensurar dentre esse número de publicações quais são relacionadas apenas aos docentes. Espera-se que em 2023 consigamos trazer mais detalhes relacionados à meta 7.

Para a CPA, a meta 8 foi totalmente alcançada devido a, em 2022, a UFBA ter passado a ser titular de 16 (dezesesseis) patentes concedidas, sendo 15 (quinze) pelo INPI, e uma na Alemanha, em cotitularidade com o INMETRO e a TU-Ilmenau. Atualmente há 73 pedidos de concessão de patentes em processo de análise do INPI. O alcance da meta 9 está expresso nos quadros 13 e 14 apresentados nesse relatório e que mostram dados referentes ao indicador de desempenho que mede a Consolidação da atividade de Pesquisa 1. A CPA entende que essa meta foi parcialmente atingida por conta da ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, contudo, em termos numéricos ter havido a diminuição de um bolsista em 2022. Essa oscilação ainda se relaciona à crise de financiamento e a consequente não expansão do quantitativo de bolsas distribuídas pela Agência, deixando de fora pesquisadores com desempenho que atenderiam os critérios para adquiri-la.

As metas 10, 11, 13, 14 e 27 foram totalmente alcançadas ainda em 2019 e não necessitaram de monitoramento nos anos seguintes. As demais metas necessitam de um olhar mais acurado da CPA, seja na confluência de dados dos indicadores de desempenho da Universidade, seja na coleta de informações para que consiga mensurar seu nível de realização.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

As questões relacionadas à infraestrutura na Universidade são coordenadas e supervisionadas pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI), que tem

por missão propiciar solução eficaz em serviços de infraestrutura, zelando pelo patrimônio e bem-estar da comunidade universitária. Dentre suas atribuições, em 2022 foram concluídas, acompanhadas e fiscalizadas as seguintes obras e reformas:

Quadro 23 - Obras concluídas na UFBA em 2022 e reformas fiscalizadas.

OBRAS CONCLUÍDAS	REFORMAS FISCALIZADAS
ARQUITETURA – 2ª etapa do Anexo	ODONTOLOGIA - Centro Cirúrgico
DANÇA – Conclusão da ampliação	REITORIA - Modernização do Sistema de Climatização
LAPAG – Conclusão	FARMÁCIA - Laboratório de Análises Químicas e Toxicológicas LACTFAR
Acessibilidade FFCH	

Fonte: Relatório de Gestão SUMAI/UFBA 2022.

Esses investimentos trouxeram a Universidade instalações novas para laboratórios e facilidade na mobilidade dentro do campus.

Projeto de Captação de Água de Chuva na UFBA

Em relação ao uso racional dos recursos naturais, o projeto de captação de água das chuvas e subterrânea que a UFBA elaborou proporcionará que menos água potável seja utilizada para irrigação das áreas verdes, por exemplo. A UFBA atualmente tem em torno de 54 edifícios que se distribuem em institutos, escolas, departamentos e Pró-Reitorias oferecendo um enorme potencial para aproveitamento da cobertura destas áreas prediais para captação de água de chuva. O projeto tem como objetivo primordial ser mais uma fonte do aproveitamento dos recursos naturais, conferindo viabilidade socioambiental e econômica para reduzir o uso de água proveniente da concessionária que são utilizadas para irrigação das áreas de convivência da universidade.

A coleta de água é feita a partir do telhado para então enviar para o reservatório tendo uso imediato e eficiente, sendo uma maneira sustentável para contribuir com o meio ambiente e fazer o uso racional dos nossos recursos naturais. A captação de água de chuva é uma prática bastante utilizada em diversos países, e sua implantação além de ser considerada uma tecnologia de simples instalação, manutenção e economicamente viável, também nos permite captar água de qualidade de modo a cumprir com a demanda atual existente na universidade.

Redução de resíduos poluentes

A UFBA é uma grande geradora de resíduos sólidos, desde os comuns, tais como, resíduos recicláveis, até os perigosos, como químicos, infectantes e perfurocortantes. Diante disso, tem o compromisso de realizar a gestão integrada de seus resíduos, atendendo à legislação sanitária e ambiental vigente, salvaguardando a saúde da comunidade acadêmica e do entorno e protegendo o meio ambiente. Para tanto, a instituição preocupa-se com todas as etapas do gerenciamento, desde a geração, segregação, manejo, acondicionamento, identificação, até a coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada.

O Programa Recicle UFBA, iniciado no ano de 2013, cuida para que grande parte dos resíduos recicláveis gerados na universidade sejam segregados na origem, coletados separadamente, transportados, armazenados e doados para cooperativas de reciclagem da cidade de Salvador/BA. Lâmpadas fluorescentes usadas são coletadas, armazenadas e encaminhadas através de empresa licenciada ambientalmente, para tratamento e reciclagem. Isso é possível através de contrato remunerado pela universidade, pelo preço de unidade de lâmpada inteira ou quilograma de lâmpada quebrada devidamente coletado, transportado, tratado e reciclado. As pilhas e baterias geradas na instituição ou doadas em coletores específicos distribuídos nas unidades são encaminhadas de volta para os fabricantes, através do programa de logística reversa Descarte Green Pilhas e Baterias. Os toners provenientes de máquinas impressoras e multifuncionais locadas pela UFBA são devolvidos para a empresa contratada, responsável pelo descarte final ambientalmente adequado. Os óleos vegetais residuais gerados nas cantinas/restaurantes da universidade e doados pela comunidade acadêmica e do entorno são encaminhados para cooperativa de reciclagem, onde recebem um pré-tratamento e são comercializados com a Petrobrás, para a produção de biocombustíveis. Expurgos vegetais gerados durante as atividades de manutenção e conservação de áreas verdes (podas, roçagem, dentre outras) são, em sua maior parte, encaminhados para aterro sanitário apropriado. No entanto, uma pequena parcela do material é doado para projeto acadêmico da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, no qual passa por processo de compostagem natural, sendo transformado em adubo orgânico. Já os resíduos químicos, infectantes e perfurocortantes são destinados para tratamento através de empresas terceirizadas especializadas e licenciadas ambientalmente para lidar com esses resíduos perigosos.

No quadro abaixo apresenta-se os dados quantitativos de resíduos gerados na UFBA no ano de 2022:

Quadro 24 – Coletas seletivas realizadas em 2022.

Categoria	Quantidade
Expurgo Vegetal	616,35 T
Resíduos Comuns Recicláveis (Papel/papelão)	36.272 Kg
Resíduos Comuns Recicláveis (Metais/plásticos)	1.951,5 Kg
Resíduos Comuns Recicláveis (Vidros)	2.086,7 Kg
Resíduos Comuns (Óleo Vegetal Usado)	3.266,1 Kg
Resíduos perigosos (Lâmpadas Fluorescentes)	942 Un
Resíduos perigosos (Pilhas e Baterias)	292 Kg
Resíduos perigosos (Cartuchos e Toners)	405 Un
Resíduos perigosos (Infectantes e Perfurocortantes)	22.727,81 Kg

Fonte: Relatório de Gestão da SUMAI/UFBA 2022.

A UFBA vem iniciando, aos poucos, um processo de mudanças técnicas, estruturais e culturais, implementando medidas para a redução da geração de resíduos na fonte e minimizando impactos ambientais. Como exemplo, pode-se citar a substituição gradual de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas Led, os processos de tratamento in loco e/ou reaproveitamento de resíduos químicos, já realizados por alguns laboratórios, e a proposta de portaria para redução do uso de plásticos de uso único na universidade, elaborada pela CMA e que, atualmente, encontra-se em fase de análise pela Administração Central. Além disso, espera-se que com a aprovação da Política Ambiental da UFBA e posterior elaboração de seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, como um dos seus instrumentos, a universidade consiga incorporar novos princípios e práticas visando avançar cada dia mais na promoção de uma gestão ambientalmente sustentável.

Limpeza de Áreas Externas e Projetos Paisagísticos

Os serviços de limpeza externa compreendem os serviços de varrição, limpeza de valas e canais drenantes, coleta e retirada de resíduos comuns e de expurgos vegetais, manutenção de vasilhames de resíduos sólidos, descontaminação e lavagem de vias de acesso. Com o retorno das atividades presenciais no ano de 2022, houve um aumento significativo de resíduos descartados nas áreas externas, e com isso, a necessidade de maior frequência de varrição e limpeza de folhas e galhos caídos. Assim, eram realizados diariamente mutirões de limpezas de

ruas, praças e entornos de Unidades, mesmo com efetivo de pessoas no quadro de mão de obra muito pequeno, pois o atual contrato dispõe de 12 pessoas para realizar varrição e limpeza de toda a UFBA.

Em 2022, apesar das restrições orçamentárias do contrato de manutenção de áreas verdes, conseguimos realizar a manutenção dos projetos paisagísticos existentes, incluindo manutenção, reformas, expansão e implantação de jardins nas unidades da UFBA. A formação e manutenção de áreas ajardinadas tem por objetivo a requalificação e ampliação dos espaços de convivência, o que proporciona bem-estar e conforto ambiental para a comunidade universitária.

Nesse ano, ainda foi realizada a requalificação do campo de futebol do Centro de Esportes e Educação Física da UFBA, com replantio de grama e manutenção de toda a encosta na lateral do campo, além da execução de um importante projeto de requalificação do espaço de convivência, localizado entre a Reitoria da UFBA e o Hospital Edgard Santos – HUPES e da elaboração de dois projetos paisagísticos na Faculdade de Farmácia e que estão previstos para serem executados em 2023.

SISTEMAS UNIVERSITÁRIOS

A UFBA adota na sua avaliação institucional além das dez dimensões indicadas pelo SINAES, mais uma dimensão específica para incorporar o acompanhamento dos Sistemas Universitários, de Saúde, Museus, Editoração e Bibliotecas.

Sistema Universitário de Saúde

Em 2022 a Clínica da Faculdade de Odontologia, o Laboratório da Faculdade de Farmácia e Laboratório de Imunologia do Instituto de Ciência de Saúde ampliaram significativamente o número de atendimentos, continuando a obedecer as normas sanitárias e orientações do Comitê de Assessoramento do Coronavírus da UFBA. Além disso, foi realizado o monitoramento para a COVID-19 por teste rápido e PCR, dos servidores que apresentavam sintomas e de contactantes.

Quadro 25 – Número de procedimentos selecionados em saúde humana na UFBA em 2022.

Serviços de saúde diversos	2022
Faculdade de Odontologia	22.477
Faculdade de Farmácia - Exames laboratoriais	470.729
Instituto de Ciências da Saúde - Exames laboratoriais	1.235.618
Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS)	
Atendimento de fisioterapia	3.742
Atendimento de fonoaudiologia	8.940
Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB)	
Consultas	18.452
Perícias Saúde	2.559
Atendimentos Odontológicos	1.115

Fonte: SIUNIS/UFBA.

Em relação ao Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Neto Houve um expressivo aumento em procedimentos clínicos cirúrgicos e por imagem, embora se note uma redução nos exames laboratoriais. Em 2022, foram realizados 15.045 procedimentos cirurgicos, 48.175 exames laboratoriais e 1.769 diagnósticos por imagem.

Sistema Universitário de Bibliotecas

O novo modelo de gestão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI/UFBA) foi institucionalizado em 2009 para oferecer suporte informacional ao desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão, bem como apoiar os “programas e projetos elaborados pela Reitoria ou pelas unidades a eles vinculados. Assim, o SIBI passou a se responsabilizar pela coordenação sistêmica das atividades fins e administrativas das unidades de informação, que atualmente está composto pelas suas 24 bibliotecas e centros de memória.

O SIBI conta atualmente com três mídias sociais nas redes, pelas quais mantém contato direto com a comunidade universitária e sociedade de forma geral. Em 2022 foi realizada pelo

SIBI a Semana de Acolhimento UFBA, além de oito ações culturais voltadas para a comunidade universitária.

Sistema Universitário de Museus

Apresenta-se os principais pontos relacionados à gestão do Museu Afro-Brasileiro (MAFRO) no ano de 2022.

O ano de 2022 foi dedicado ao retorno e reestruturação institucional, visando a reabertura ao público, planejada para o mês de abril. Esse retorno foi atrasado devido à necessidade de revisão da estrutura predial e retomado em outubro de 2022. Durante este ano, o esforço setorial esteve concentrado em construir de forma sistemática (desde a sua criação o MAFRO se destacou por essas atividades, mas nunca foi efetivado de forma mais efetiva, a sua estruturação) um Programa Educativo e Cultural. O MAFRO realizou as seguintes atividades: a) Programa FormAÇÃO de Mediadores; b) Aula aberta com o tema, “Acessibilidade em Museus: desafios e novas proposições”; c) Salvador na Linha – Visita guiada e encontro de bordado; d) Semana das crianças no MAM; e) 6º Fórum Negro de Arte e Cultura – FNAC; f) “Passo a Paço: Conteúdos musicais no ensino formal: o método ‘O Passo’ como enfrentamento pedagógico”; g) Recebeu a Rede de Educadores Museais da Bahia (REM-BA) para a realização do “REM Encontros”; h) Criação do Projeto “MÁFRICAS: educação e diáspora”; i) Instalação do Programa “O museu vai à escola, a escola vai ao museu: Programa de Laboratório de Educação Infantil MAFRO-UFBA” e; j) Retomada do Programa Museu Escola.

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA realizou em 2022 atividades de pesquisa, estágio curricular do curso de Museologia, participação de mesas no congresso UFBA, atividades de comunicação museológica desenvolvida em parceria com outra instituição museológica, mas a principal ação realizada foi o retorno do acervo arqueológico incorporado pela instituição no decorrer de quase quarenta anos de existência para o museu.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição pública, de educação superior, que tem como missão produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico, ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção

da justiça social. Inserida no território baiano com seus três *campi* na capital e mais dois em dois dos municípios do estado, contribui a mais de setenta anos para a interiorização no país de formação qualificada para atendimento da demanda social. Sua estrutura hospitalar, fazendas-escolas, unidades universitárias e órgãos estruturantes, por exemplo, é de grande relevância para o estado, assim como o apoio que propicia a inúmeras outras instituições que fazem parte da Bahia.

A expansão universitária pela qual passou nos últimos anos, mas que nunca chegou a se concluir por falta de recursos financeiros, necessita ser retomada para que consiga melhorar a qualidade do que desenvolve cotidianamente. A partir da avaliação institucional que desempenha, a CPA entende que é fundamental a consolidação dessa expansão vivenciada na Universidade; que as arestas precisam ser aparadas e que se busquem soluções para os efeitos surgidos em consequência de uma expansão ainda não resolvida, seja no âmbito da infraestrutura física, tecnológica ou acadêmica. Nesse último quesito, a ampliação do número de cursos e de alunos precisa ser acompanhada pela reorganização e ampliação da força de trabalho, para ser condizente com a especificidade do que se propõe no ensino, pesquisa e extensão e para capacidade de atendimento à comunidade universitária que possui. Em termos de infraestrutura física, ter prédios inacabados ou não restaurados vai de encontro às necessidades de atendimento das atuais demandas por acessibilidade e condições de aprendizagem da Universidade. Em termos de infraestrutura tecnológica e de informação, a atualização tecnológica, ampliação e manutenção da infraestrutura de hardware e software é condição primaz para o cumprimento de sua missão institucional. Por sistemas da Universidade, como: SIGA-A, SIPAC e SIGRH estarem em longo processo de conclusão da implantação, afeta diretamente o gerenciamento acadêmico e administrativo da instituição.

No que diz respeito à avaliação institucional, a CPA tem buscado continuamente exercer o seu papel, ciente de que seus desafios se multiplicam, seja em decorrência do tamanho institucional ou de sua forma de organização acadêmica e administrativa. Para o exercício de suas atividades, a CPA conta com a integração de duas comissões setoriais sediadas em cada um dos municípios em que a UFBA tem *campi* (Vitória da Conquista e Camaçari). E, atuando de forma integrada a CPA, conta também com a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) para o planejamento e execução dos processos avaliativos. Em paralelo a essas atividades, a SUPAD também é responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI) e dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Universitárias e demais órgãos da Universidade (PDU's),

desempenhando o importante papel de articuladora entre a avaliação e o planejamento da UFBA, facilitando, assim, a institucionalização da avaliação institucional.

O PDI é realmente o elemento central da avaliação da UFBA, com metas bem estabelecidas e relacionadas aos seus objetivos institucionais, em sua maioria quantificadas, permitem o acompanhamento sistemático do desenvolvimento institucional. Para o acompanhamento do alcance dos objetivos do PDI foi organizado um monitoramento estruturado em ciclos, conforme descritos a seguir:

Quadro 26 - Ciclos do Processo de monitoramento e avaliação do PDI.

	CICLO 1	CICLO 2	CICLO3
Atores	Unidades acadêmicas e administrativas, com o apoio da PROPLAN/SUPAD	Unidades acadêmicas e administrativas. REITORIA/CONSUNI	Unidades acadêmicas e administrativas, REITORIA/CONSUNI, COMUNIDADE
Periodicidade	Semestral	Anual	Quadrienal
Objetivo	Avaliar avanços nos indicadores de metas específicas do PDU's	Sistematizar avanços das metas específicas e globais fixadas para cada ano	Avaliação das metas globais e específicas
Procedimento	Oficinas setoriais	Oficinas setoriais Seminário Geral	Oficinas setoriais Seminário Geral
Produtos	Insumos para os planos operacionais das unidades	Insumos para o relatório de gestão e relatório da CPA	Insumos para o GT de planejamento do próximo PDI

Fonte: PDI UFBA 2018-2023.

Em 2020, com os efeitos da pandemia, o monitoramento do PDI foi momentaneamente suspenso e metas não previstas tiveram que ser implantadas emergencialmente, para enfrentamento da situação gerada pelo isolamento social e suspensão das atividades da Universidade. O conjunto de pesquisas e avaliações realizadas, conforme descrito neste relatório e disponibilizadas no Portal UFBAEMMOVIMENTO, foi de fundamental importância para que a UFBA retomasse com segurança o seu trabalho no campo da pesquisa, do ensino e da extensão, com o apoio administrativo, tecnológico, logístico de manutenção e limpeza tão necessários para o cumprimento da sua missão.

Apesar dos avanços no campo da avaliação institucional, os processos atuais não são suficientes para retratar com precisão a realidade da UFBA, com foco na melhoria

organizacional. Ainda temos como desafios a incorporação de uma estratégia mais ampla de autoavaliação dos professores, assim como uma avaliação mais específica dos cursos de Graduação e Pós-Graduação e maior envolvimento dos servidores técnico-administrativos no processo. O próprio Sistema de Avaliação – SIAV – em atividade, já apresenta sérias limitações e, por isto, pelo sistema de avaliação SIGA-A, que gradualmente substituirá o atual sistema de gerenciamento acadêmico - SIAC. Em 2020 o processo de substituição dos sistemas, embora já em fase avançada, diminuiu o seu ritmo em função das demandas para implantação das atividades acadêmicas e administrativas em modo remoto.

Nesse ano a UFBA iniciou o desafio de articular a comunidade para a elaboração de seu novo PDI, que terá vigência de 2023 a 2027. Foi prevista a realização de Seminário do PDI para ocorrer no início de 2023 para avaliação das metas alcançadas e não alcançadas no PDI vigente para, a partir dela, ser mobilizada a revisão dos rumos da Universidade.